



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas 2021

2.º Trimestre



O TNSJ É MEMBRO DA



Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E.

2.º Trimestre de 2021

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2021

Teatro Nacional São João

Praça da Batalha

4000-102 Porto

www.tnsj.pt

geral@tnsj.pt

T +351 22 340 19 00

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	5-8
II. MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	9-10
III. NOTA SOBRE CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA	11
IV. ATIVIDADE	12-36
1. PROGRAMAÇÃO	12-17
1.1. Execução do plano de programação	14
1.2. Projeto internacional	15
1.3. Implantação nacional	16
1.4. Custo direto do espetáculo	16
1.5. Espetáculos em curso	17
2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL	18-30
2.1. Públicos	18
2.2. Receitas próprias	20
2.3. Comunicação e divulgação	20
2.4. Notoriedade nos <i>media</i>	23
2.5. Centro Educativo	24
2.6. Plano editorial	27
2.7. Centro de documentação	28
2.8. Gastos de comunicação e divulgação	29
3. OBRAS E EQUIPAMENTOS	30
3.1. Manutenção dos edifícios	30
3.2. Plano de investimentos	30
4. RECURSOS HUMANOS	31-33
4.1. Quadro de pessoal e contratação de trabalhadores	31
4.2. Formação e qualificação dos recursos humanos	31
4.3. Organização dos Recursos Humanos	33
4.4. Estágios profissionais e curriculares	33
4.5. Custos com pessoal	33
5. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	34

6. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	35-36
6.1. Procedimentos desenvolvidos	35
6.1.1. Prazos de desenvolvimento dos procedimentos	35
6.2. Distribuição por Unidades Orgânicas	36
6.3. Procedimentos concluídos	36
 V. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	 37-46
1. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO	37
1.1. Principais indicadores	37
2. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental	38-40
2.1. Antecedentes	38
2.1.1. Indemnização Compensatória e apoios	38
2.1.2. Espetáculos em curso	39
2.1.3. Financiamento dos custos	39
2.2. Resultado analítico	39
2.2.1. Resultado no 3.º trimestre	39
2.2.2. Controlo orçamental da despesa e da receita	40
3. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO	41-46
3.1. Balanço Comparativo	41
3.1.1. Contas do ativo	41
3.1.2. Contas do passivo	42
3.1.3. Rácios de estrutura e equilíbrio financeiro	43
3.2. Demonstração de resultados por natureza	43
3.2.1. Fornecimentos e serviços externos	43
3.2.2. Custos com pessoal	44
3.2.3. Amortizações e ajustamentos do exercício	44
3.2.4. Rácios de rentabilidade	45
3.3. Demonstração dos fluxos de caixa	45
3.3.1. Evolução trimestral	45
3.3.2. Rácios de situação financeira	46
4. CONCLUSÕES	47

ANEXOS

I. INTRODUÇÃO

O reinício da atividade presencial do Teatro Nacional São João, decidido em consonância com a estratégia de redução gradual das medidas de confinamento decretadas pelo Governo no quadro do controlo da crise pandémica em Portugal, implicou para esta instituição uma fase transitória de efeitos visíveis em várias camadas da sua operação e com um progresso heterogéneo.

O regresso das equipas de trabalho desta Casa aos seus locais de trabalho fez-se, desde logo, apenas ao Teatro Carlos Alberto e ao Mosteiro de São Bento da Vitória – é conveniente recordar que no Teatro São João se cumpriam já as etapas iniciais da intervenção de reabilitação do seu interior e de modernização da arquitetura de cena, após a assinatura dos autos de consignação total da obra, no final de março, e que os trabalhadores que habitualmente operam no edifício da Praça da Batalha continuaram a prestar o seu serviço nos dois outros equipamentos públicos geridos e programados pelo Teatro Nacional São João. O retorno dos trabalhadores foi igualmente precedido de uma reavaliação das necessidades de prestação de serviço presencial das equipas e das possibilidades dos regimes de teletrabalho e misto. Por outro lado, o Teatro Nacional São João promoveu a realização periódica de testes laboratoriais de antigénio a todos os trabalhadores a operar em regime presencial, bem como a todos os elementos integrantes das companhias artísticas acolhidas. Um regresso em segurança não poderia ser feito senão de acordo com o cumprimento escrupuloso de um exigente protocolo de saúde em vigor no Teatro Nacional São João, nele incluindo o respeito pelas mais elementares normas e procedimentos previstos no Plano de Contingência.

Na retoma da atividade presencial regular do Teatro Nacional São João, a programação artística deste trimestre abarcou dois novos projetos de produção própria de características particulares. Por um lado, a 20 de maio, estreámos no Teatro Carlos Alberto *Espectros*, do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, encenado pelo diretor artístico Nuno Cardoso, com o elenco que vem integrando os projetos de produção própria e do serviço educativo do Teatro Nacional São João.

Já em junho, apresentámos no Mosteiro de São Bento da Vitória *KastroKriola*, uma reescrita em crioulo de uma obra seminal da dramaturgia de língua portuguesa – *Castro*, de António Ferreira –, que resultou de uma residência artística de um escritor e de atores cabo-verdianos no Porto, dirigida por Nuno Cardoso. Este projeto foi apenas tornado possível pelo acordo de cooperação, celebrado em setembro de 2019, entre o Teatro Nacional São João e o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, que se fez representar em Portugal pelo respetivo ministro titular, Abraão Vicente, por ocasião da estreia do espetáculo. Sinal do evidente recobro da atividade deste Teatro Nacional e, num âmbito mais alargado, da atividade económica e da vida em comunidade no país, foi, do mesmo modo, a digressão das produções próprias *Castro*, estreada em março de 2020, e *Achadiço*, um solo de Nuno Cardoso, ao Théâtre National du Luxembourg, entidade com a qual o São João empreendeu recentemente um programa de cooperação que terá nova expressão no último trimestre do ano, com a estreia de um projeto de coprodução que versa a experiência de emigrantes portugueses no Luxemburgo.

O Teatro Nacional São João apresentou ainda projetos teatrais e performativos em coprodução, como *Jacques ou a Submissão*, de Eugène Ionesco, com encenação de Jorge Pinto, cuja carreira ocupou tanto o palco do Teatro Carlos Alberto como o palco *online* do Teatro Nacional São João (a sua estreia coincidiu também com a edição da peça, na Coleção Teatro Nacional São João da Editora Húmus), para além de *Perfil Perdido*, de Marco Martins, e *Please please please*, de La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues. No que se refere aos acolhimentos, o Teatro Nacional São João manteve o laço histórico com um importante festival da cidade, o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, e disso foram exemplo os espetáculos *Um Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas* (de Joana Craveiro), *Amarillo* (de Jorge A. Vargas) e *Artaud* (de Sergio Boris) – estes dois transmitidos nas plataformas digitais.

No trimestre transato, após a suspensão de toda a atividade presencial do Teatro Nacional São João, o Centro Educativo conduziu a sua programação através das plataformas digitais. Este

modus operandi haveria de sofrer uma inflexão em meados do mês de abril, assim que a atividade presencial voltou a ser reatada nos nossos espaços. Contudo, os meios de comunicação *online*, que, no arranque de 2022, haviam voltado a revelar-se cruciais para a consecução da missão do Centro Educativo junto da comunidade escolar e do público infantojuvenil, continuaram a ser uma ferramenta útil em várias das iniciativas realizadas – com efeito, a transmissão *online* foi o método eleito para a apresentação pública final da nova edição de *Visitações*, o mais estruturante projeto do Centro Educativo, tendo em conta o seu fôlego temporal e o número de escolas e turmas da Área Metropolitana do Porto que envolve. À medida que reabriam os estabelecimentos de ensino básico e secundário, o Centro Educativo do Teatro Nacional São João voltou a implementar uma ação de proximidade: nas escolas, com o recomeço de parte das sessões presenciais do projeto *Visitações 2021 – Liberdade* e com o regresso das Leituras Dramatizadas; no Teatro Carlos Alberto, com o início do trabalho presencial dos dois Clubes de Teatro. Ver, fazer, pensar: em casa e *em rede* ou em grupos e partilhando o mesmo espaço físico, os 1289 participantes de atividades do Centro Educativo puderam construir mundos no teatro e a partir dele.

A crise pandémica – com a suspensão da exibição de espetáculos até 19 de abril, a expressiva redução da lotação das salas, o cancelamento de digressões e produções e/ou a sua comutação pela transmissão *online* de registos videográficos – voltou a ter um severo impacto no plano financeiro, inclusive no que toca às receitas previstas em alugueres de espaço. No trimestre em exame, registou-se um decréscimo de 292.149 € nos custos previstos, bem como uma diminuição da receita de 45.717 €, relativamente ao orçamentado. Da redução mencionada, o montante de 284.819 € diz respeito à redução de custos diretos, resultante das diferenças de imputação de gastos de aquisição externa, gastos de produção incorporados e gastos de promoção e divulgação incorporados, inferiores ao previsto – numa variação de cerca de 34% relativamente ao total orçamentado.

No trimestre em que foi restituída a atividade presencial ao Teatro Nacional São João, a capacidade de coordenação e gestão – que, aliás, os eventos dos últimos anos têm colocado à prova – das equipas que compõem esta instituição revelou-se à altura das exigências, possibilitando o regresso dos trabalhos presenciais em segurança, bem como a execução da regular programação artística deste Teatro Nacional e ainda o acompanhamento e a prestação de suporte à intervenção em curso no Teatro São João. Ainda a esse propósito, não podemos deixar de nos referir também à visita prestada a 8 de maio (véspera do Dia da Europa) pela Comissária Europeia Mariya Gabriel, responsável pelas pastas da Inovação, Pesquisa, Cultura, Educação e Juventude, assim como pela Ministra da Cultura, Graça Fonseca, e pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, ao Monumento Nacional que é a casa do Teatro Nacional São João e à obra de reabilitação em curso.

Porto, 23 de fevereiro de 2022.

O Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E.,

(Presidente)

(Vogal)

(Vogal)

II. MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Teatro Nacional São João (TNSJ) é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público, tem como principais objetivos a criação, produção e apresentação de espetáculos de Teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal.

Considerando o Teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, o TNSJ tem como eixo programático a defesa da Língua Portuguesa e da dramaturgia em Língua Portuguesa, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as suas variantes dialetais. Esta prioridade atravessa os programas de formação de intérpretes, a direção de atores e a exigência na qualidade dos textos, de escrita original ou em tradução, bem como o plano editorial da instituição.

Com o objetivo de captar e formar novos públicos, o TNSJ abre-se à comunidade, esforçando-se por compatibilizar a procura de uma especial vocação para a comunicabilidade dos seus espetáculos, um espírito de renovação e contemporaneidade das linguagens cénicas e o desígnio de elevar os padrões de exigência crítica dos públicos. O TNSJ afirma-se como um teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, dedicando uma especial atenção ao universo escolar, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais.

Membro da União dos Teatros da Europa, o TNSJ visa ainda a internacionalização das atividades teatrais e o estabelecimento de uma relação de parceria exigente com o universo teatral europeu. Desenvolve projetos que envolvem colaboração estrangeira, intercâmbios de produções com entidades congéneres de outros países e a organização ou participação em festivais internacionais.

No âmbito da sua atividade, o TNSJ promove projetos teatrais em coprodução com outros organismos de produção artística, incluindo aqueles que privilegiam a itinerância nacional e

contribuem para a descentralização cultural. Acolhe também na sua programação espetáculos produzidos por outras estruturas e companhias que se integrem nos objetivos do seu projeto artístico e permitam o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

A atividade do TNSJ tem ainda como horizonte a progressiva qualificação de todos os elementos artísticos e quadros técnicos envolvidos na sua atividade, bem como o reforço da nobilitação dos ofícios do espetáculo e dos modos de produção e comunicação teatrais.

A atividade do TNSJ desdobra-se hoje em vários edifícios, implantados em pontos emblemáticos da cidade do Porto: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Com tipologias diversas, estes espaços concorrem para uma caracterização plural deste Teatro Nacional, servindo propósitos complementares. Projetado por Marques da Silva e inaugurado em 1920, o Teatro São João constitui uma peça notável do património arquitetónico-teatral português, sendo hoje o espaço privilegiado das produções próprias do TNSJ. Inaugurado em 1897, o Teatro Carlos Alberto foi inteiramente renovado no início do século XXI, tendo então passado para a esfera de gestão do TNSJ e tornando-se um ponto de circulação fundamental para a criação teatral contemporânea. Edificado nos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe o Centro de Documentação do TNSJ e uma exposição permanente de cenografias e figurinos, sendo um importante espaço de experimentação e ensaio e acolhendo também eventos da programação do TNSJ.

III. NOTA SOBRE CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA

O Teatro Nacional São João, E.P.E. e o Estado Português celebraram um Contrato-Programa para o triénio de 2022-2024, com orientações setoriais e específicas, bem como os respetivos indicadores e metas, que não vigoraram ainda em 2021.

IV. ATIVIDADE

1. PROGRAMAÇÃO

1.1. Execução do plano de programação

Produção e Programação

A identidade do São João, enquanto Teatro Nacional, radica no facto de ser, acima de tudo, uma casa de criação teatral. Sendo este o nosso traço distintivo, também acolhemos e coproduzimos, e somos por isso um polo agregador e dinamizador de talentos artísticos. Assumimo-nos assim como uma casa dos autores e como academia informal de intérpretes e fazedores. Compõem a estrutura física desta instituição, para além do Teatro São João, seu edifício-sede, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória, duas casas que acolheram o grosso da programação artística deste Teatro Nacional no trimestre a que nos reportamos, em virtude do encerramento do Teatro São João para obras de reabilitação.

O trimestre em análise coincidiu igualmente com o progressivo reatamento da atividade presencial do Teatro Nacional São João, momento transitório posterior a mais um confinamento (que ainda afetou parte da atividade presencial do trimestre) em que se evidenciou a capacidade desta instituição de se adaptar a circunstâncias difíceis, reorganizando equipas e meios e cumprindo restritivas medidas de segurança e contenção da crise pandémica.

Programação artística

A programação em análise foi desenhada e desenvolvida pelo diretor artístico do TNSJ, Nuno Cardoso, tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das duas casas que compõem o universo TNSJ, para além do Teatro São João (o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória) – pelos motivos a que nos referimos no ponto anterior –, assim como das possibilidades que as ferramentas digitais de comunicação criam, e confirmando vários dos seus objetivos estratégicos enquanto Teatro Nacional:

- a) A reafirmação do TNSJ como polo de criação e produção teatral de referência;
- b) A divulgação das grandes heranças dramáticas (clássica, moderna e contemporânea);

- c) A renovação da atenção sobre a nova escrita dramática em língua portuguesa e o enriquecimento do património cultural português;
- d) O reforço da programação dirigida para a juventude e para o universo escolar, em consonância com o programa desenvolvido pelo Centro Educativo;
- e) A continuação do desenvolvimento de projetos de coprodução e de acolhimento com companhias da cidade do Porto, que contribuam para o reforço qualificado do tecido teatral da cidade, e também com estruturas de produção teatral nacionais, emergentes e consagradas;
- f) O reforço da afirmação nacional do TNSJ pela extensão do seu raio de ação, através da realização de digressões, estabelecimento de parcerias com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora do perímetro do Porto, e continuação de uma maior aproximação estratégica aos públicos e agentes culturais do Grande Porto;
- g) A gradual recuperação do projeto internacional do TNSJ, nomeadamente através da realização de digressões internacionais;
- h) A continuação de uma política de programação com carácter multidisciplinar, que, privilegiando o teatro, favorece também a dança, o teatro de marionetas, o novo circo, a música, a instalação e a performance.

Produção própria

A componente de produção própria da programação artística do Teatro Nacional São João no 2.º trimestre de 2021 foi composta essencialmente por dois espetáculos com encenação do diretor artístico desta instituição. Assim, a 20 de maio, Nuno Cardoso estreou no Teatro Carlos Alberto *Espectros*, do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, na primeira récita de uma carreira que se prolongou até 6 de junho. Se neste espetáculo o elenco foi inteiramente constituído pelo conjunto de atores que tem integrado os projetos de produção própria e do serviço educativo do Teatro Nacional São João, para *KastroKriola*, Nuno Cardoso convocou um conjunto de atores sem qualquer tipo de relação prévia com espetáculos do passado recente desta casa. *KastroKriola* culminou uma residência no Teatro Nacional São João de artistas cabo-verdianos (entre os quais o dramaturgo cabo-verdiano Caplan Neves, que assinou esta reescrita em crioulo de *Castro*, de António Ferreira), em colaboração com as equipas do São João, tornada possível pelo acordo de

cooperação celebrado em setembro de 2019 entre o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde e o Teatro Nacional São João.

Coproduções e acolhimentos

No trimestre em exame, o TNSJ apresentou projetos teatrais e performativos de diversas estruturas independentes nacionais, muitos dos quais em coprodução, como o Ensemble – Sociedade de Actores, que apresentou *Jacques ou a Submissão*, de Eugène Ionesco (e cuja carreira foi dividida entre o palco do Teatro Carlos Alberto e o palco *online* do Teatro Nacional São João), para além do espetáculo *Perfil Perdido*, de Marco Martins, uma coprodução Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Cine-Teatro Louletano e Teatro Nacional São João.

Como vem sendo hábito, o Teatro Nacional São João acolheu ainda espetáculos de eventos de artes performativas da cidade, como o DDD – Dias da Dança, ou o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, com espetáculos como *Please please please* (de La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues) ou *Um Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas* (de Joana Craveiro), *Amarillo* (de Jorge A. Vargas) e *Artaud* (de Sergio Boris) – os dois últimos apresentados através de transmissão *online*.

Património dramático e novas dramaturgias

No coração da missão e da própria personalidade artística deste Teatro Nacional está o labor e o investimento artístico sobre as grandes heranças dramatúrgicas, nacional e universal. O Teatro Nacional São João é sobretudo um Teatro da Palavra, isto é, uma instituição que define o Teatro como a arte por excelência da corporização e da transmissão da palavra. Os projetos de Produção Própria são aqueles em que tal desígnio se manifesta de modo particular, pautando-se por uma vocação para a comunicabilidade e a vivificação desse património textual através de linguagens cénicas contemporâneas. No trimestre em análise, o TNSJ apresentou espetáculos de dramaturgos como Henrik Ibsen ou Eugène Ionesco. No 2.º trimestre tiveram ainda lugar apresentações – presenciais ou *online* – de espetáculos que partem da escrita dramática de dramaturgos contemporâneos como Caplan Neves ou Joana Craveiro.

Programação para a infância e juventude

Formalizado em 2018, com a sedimentação de um programa educativo consistente e continuado, a criação do Centro Educativo foi acompanhada pelo reforço da programação destinada ao público infantojuvenil e ao universo escolar e da promoção do desenvolvimento de competências de receção e de sentido crítico deste público. Após um trimestre em que a sua atividade foi transversalmente influenciada pelas medidas de prevenção adotadas no quadro do combate à disseminação da covid-19 (motivo pelo qual a programação acabou por ser, durante o trimestre anterior – e tal como no segundo do ano transato –, completamente redesenhada), a operação do Centro Educativo retomou, parcelarmente, neste trimestre, os moldes habituais. A sua programação será aprofundada mais adiante (em particular no capítulo 2.5. Projetos educativos).

Programação online

No seguimento da programação *online* implementada no 1.º trimestre do ano, o contacto do público do TNSJ com o teatro continuou a ser promovido com a transmissão de espetáculos como *Jacques ou a Submissão*, para além de *Amarillo* e *Artaud*, que integraram a programação do FITEI. Neste trimestre, as plataformas e as possibilidades das comunicações digitais beneficiaram grandemente o funcionamento do Centro Educativo do Teatro Nacional São, cuja permanente atividade acabou por constituir uma grande parte da programação *online* levada a cabo no período em exame, designadamente entre abril e maio, com as apresentações de *Visitações 2021: Liberdade* (que incluíram também uma conversa *online* e a atividade *Escape Zoom*) e com as oficinas *Critique!* e *Páscoa no Teatro*.

1.2. Projeto internacional

A crise sanitária causada pela covid-19 tem implicado grandes restrições também neste particular, motivo pelo qual têm sido reduzidas as movimentações internacionais e o estabelecimento de digressões fora do país. Mesmo atendendo às gravosas limitações impostas por esta contingência, foi possível realizar, ao longo de junho, a digressão da produção própria *Castro* (e de *Achadiço*, um solo de Nuno Cardoso) ao Théâtre National du Luxembourg, entidade que, tal como o Teatro Nacional São João, integra a União de Teatros da Europa, e com a qual o São João tem entabulado relações de cooperação. Foi também em junho que o Teatro

Nacional São João acolheu um conjunto de artistas cabo-verdianos para uma frutífera residência artística que culminaria na apresentação do espetáculo *KastroKriola* (a que já nos referimos acima), produção própria que haveria ainda de ser levada em digressão ao país natal do elenco e do dramaturgo que assinou esta reescrita da tragédia de António Ferreira.

1.3. Implantação nacional

No capítulo implantação nacional, a itinerância de espetáculos de produção própria ou em coprodução com várias estruturas nacionais recuperou algum do seu habitual fluxo de atividade. Com efeito, coproduções como *Comédia de Bastidores*, *Noite de Estreia*, *Please please please*, *Airbnb & Nuvens* ou *Aquilo que Ouvíamos* registaram várias récitas em digressão por vários pontos do país, entre os quais destacamos o Teatro Nacional D. Maria II, o São Luiz Teatro Municipal ou o Centro Cultural Vila Flor, mas também o Centro de Artes de Águeda, o Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima ou na Mostra de Artes Performativas, em Brito.

1.4. Custos Diretos

Ao longo do 2.º trimestre de 2021 ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 284.819 €, o que representa uma economia de cerca de 34% face ao total orçamentado (*vide* Mapa Anexo 4.1 – Demonstração do Resultado Analítico), que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

Os custos de aquisição externa em espetáculos fechados no 2.º trimestre ficaram abaixo do previsto em 64.394 €. Esta economia será canalizada para atividade dos trimestres seguintes.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam no 2.º trimestre uma redução de 177.599 €, cerca de 37% abaixo do valor orçamentado, resultado para o qual contribuíram, sobretudo, as alterações verificadas na programação.

c) Gastos de Promoção e Divulgação Incorporados

Apresentam neste trimestre uma redução de 42.826 €, cerca de 62% menos em relação ao orçamentado. A diminuição resulta de economias e estratégias de promoção e divulgação.

d) Conclusão

Para um total acumulado no 2.º trimestre de Custos Diretos dos Espetáculos Fechados de 727.162 €, registou-se um desvio negativo, face ao valor orçamentado, em 584.506 €, decorrente das reprogramações das diferenças de imputação das secções de produção, que representam uma variação de 53%, e os gastos de aquisição externa, que representam uma variação de 27%, e a promoção e divulgação.

1.5. Espetáculos em curso

No final do 2.º trimestre de 2021, verifica-se a existência de 20 espetáculos em curso com apresentação e fecho em 2021, entre os quais se destacam, as coproduções *Tartufo* e *Duelo*, ou as digressões de *Castro* ao Centro Cultural de Belém e ao Théâtre National du Luxembourg. No final do 2.º trimestre, o valor dos custos já comprometidos dos Espetáculos em Curso atingia o valor de 481.856 €, face ao valor estimado de 138.020 €, o que corresponde a um acréscimo de 249%. A variação está relacionada com o adiamento da realização de espetáculos, motivados pelos efeitos diretos da crise pandémica.

1.4. Digressões

No 2.º trimestre de 2021, tiveram lugar 21 digressões de espetáculos de teatro e de dança com produção ou coprodução do TNSJ em solo nacional ou internacional, num total de 73 réctas para uma audiência de 6.636 pessoas.

2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

2.1. Públicos

A missão do TNSJ determina o dever de criação e desenvolvimento de públicos para as artes performativas, promovendo o conhecimento do Teatro, tanto no que se refere ao património histórico-dramático como no que respeita à criação teatral contemporânea.

No 2.º trimestre de 2021, o número total de público presencial alcançado foi de 9.846 espectadores, considerando os espetáculos e as iniciativas apresentadas nos três espaços do TNSJ e as digressões de espetáculos (produção e coprodução), e de 9.921 beneficiários, se considerarmos igualmente as visitas guiadas ao Teatro São João, ao Mosteiro de São Bento da Vitória e ao Centro de Documentação, conforme a tabela abaixo demonstra (também constante do Anexo 2 – Evolução de Públicos em 2021).

Espectadores (espetáculos e iniciativas paralelas)	abril	maio	junho	TOTAL
Teatro São João	0	0	0	0
Teatro Carlos Alberto	643	1283	863	2789
Mosteiro de São Bento da Vitória	40	87	294	421
Total sem Digressões	683	1370	1157	3210
Espetadores (Digressões)	2165	2768	1703	6636
Total (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto, Mosteiro de São Bento da Vitória e Digressões)	2848	4138	2860	9846
Visitantes (visitas guiadas aos edifícios)	0	45	14	59
Total	0	45	14	59
Visitas ao Centro de Documentação	5	8	3	16
Total de Beneficiários	2853	4191	2877	9921

Após o término do confinamento declarado a nível nacional no início de 2021, o Teatro Nacional São João reabriu a 19 de abril de 2021, contudo, o edifício do Teatro São João manteve-se encerrado durante todo o 2.º trimestre para obras de reabilitação e modernização do edifício e equipamento. No que respeita à atividade *online*, e considerando a reabertura do edifício, a disponibilização e procura de espetáculos transmitidos reduziu drasticamente em comparação com o período de confinamento, confirmando a perceção da insubstituibilidade do carácter presencial da experiência teatral.

Não obstante, mantivemos a aposta na presença *online*. No *website* e nas redes sociais continuou disponível, gratuitamente, o documentário *Visita* (já disponibilizado em 2020) e manteve-se a transmissão e promoção dos verbetes que compõe o projeto *Bambolina! – Um Glossário*

Intempestivo de Teatro, um vídeo-dicionário de termos e jargão do teatro, que teve início a 27 de março, no Dia Mundial do Teatro.

O Centro Educativo deu continuidade aos trabalhos com os grupos e escolas através de plataformas de videoconferência e promoveu leituras *online*. Na tabela abaixo apresentada podemos aferir a distribuição de beneficiários da programação *online*.

Programação <i>online</i>	
Audiência (espetáculos vendáveis)	220
Audiência (plataformas de videoconferência)	576
Visualizações (Facebook/Vimeo/Instagram)	57260
Visitas/requisições <i>online</i> ao Centro de Documentação	30
Total	58086
Total de Beneficiários (presenciais e online)	68007

As atividades presenciais e *online* resultaram no número total de 68.007 beneficiários, 9.921 presenciais e 58.086 *online* (*vide* Anexo 2 – Evolução de Públicos em 2021).

O confinamento ainda em vigor no início de abril, o encerramento do edifício do Teatro São João para obras de reabilitação (remetendo a programação para o Teatro Carlos Alberto e para o Mosteiro de São Bento da Vitória) e a redução das lotações das salas de espetáculos imposta pelo governo por forma a conter a crise pandémica, todos estes fatores provocaram uma diminuição no número total de público que o TNSJ poderia vir a apresentar neste período. Por outro lado, é possível assumir que os números de públicos *online* indicados devem refletir um número real substancialmente superior, uma vez que, por exemplo, por cada bilhete vendido para um espetáculo *online* ou mesmo por cada acesso às leituras realizadas através de plataformas de videoconferência, é possível que mais do que uma pessoa esteja a assistir ou participar nas atividades – é expectável que, por cada agregado familiar, apenas se tenha registado a aquisição de um bilhete/acesso.

Mesmo admitindo os efeitos mais imediatos do confinamento, a taxa de ocupação ponderada total relativa a espetáculos e iniciativas (presenciais) vendáveis e não vendáveis situa-se nos 97.7%, comprovando que o público regular do Teatro Nacional São João se manteve resiliente na vontade de assistir presencialmente a espetáculos de teatro.

2.2. Receitas próprias

Face à necessidade de manter encerrado o TNSJ até 19 de abril, à obrigatoriedade de redução da lotação das salas após a abertura, e ao cancelamento e/ou adiamento de espetáculos e digressões, as receitas próprias esperadas para este trimestre ficaram, por isso, abaixo do expectável. As receitas de bilheteira e de digressões registadas neste período totalizaram 20.844,04 €. Este valor representa uma quebra residual de 38.387 € face ao estimado no Plano de Atividade e Orçamento de 2021. As receitas provenientes do *merchandising* registaram o valor de 19,81 € (730,00 € abaixo do esperado) e as receitas provenientes da cedência do espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória ascenderam aos 4.400 €, registando um saldo 6.600 € abaixo do esperado. As receitas totais (respeitantes a bilheteira, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) alcançaram neste trimestre o valor de 25.263,85 €, 45.717 € abaixo do montante previsto no Plano de Atividades e Orçamento, em resultado das condicionantes suprarreferidas e em termos acumulados, o desvio face ao orçamentado para junho de 2021 é de cerca de 163.428 € a menos.

2.3. Comunicação e divulgação

O plano de comunicação do TNSJ assenta na comunicação institucional e na comunicação da programação de 2021, com o objetivo de informar o público e as instituições parceiras e envolvidas das linhas de atuação corporativa e artística delineadas pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística.

No 2.º trimestre de 2021, a estratégia de comunicação e divulgação do Teatro Nacional São João prosseguiu assente nos pilares fundamentais enunciados no Plano de Atividade e Orçamento: 1) continuação da implementação da identidade corporativa do TNSJ e de uma política de comunicação assente no princípio de *Teatro da palavra*, no poder do texto dramático, e, 2) consolidação da comunicação e ligação ao público através de canais digitais.

a) Comunicação tradicional

No que respeita à comunicação tradicional, o TNSJ deu continuidade às principais linhas orientadoras seguidas durante o ano de 2020. Manteve-se a mesma identidade gráfica nos

diferentes materiais e no tipo de canais de divulgação, permitindo continuar a assegurar a clara identificação do TNSJ por parte do público-alvo. Na prática, a comunicação dividiu-se em dois eixos: comunicação mensal, constituída por campanhas de promoção e divulgação da programação de espetáculos e iniciativas a apresentar mensalmente, difundidas através de múpis, postais e anúncios de imprensa; e comunicação dedicada a espetáculos, consubstanciada na promoção e divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução ou acolhimento) assim o justifiquem. É neste tipo de campanhas que melhor se percebe a forte presença gráfica na rua e no espaço público convencional e o investimento em materiais de comunicação tradicionais, nomeadamente em anúncios de imprensa, anúncios na rádio, publicidade na TV; materiais impressos – múpis – inseridos no mobiliário urbano e com distribuição por colagem selvagem no grande Porto; cartazes difundidos nos espaços públicos da Metro do Porto e da CP – Comboios de Portugal; cadernos de programação, manuais de leitura e programas de sala distribuídos durante a apresentação dos espetáculos.

b) Comunicação digital

Os meios de comunicação *online* têm vindo a desempenhar um papel importante na divulgação das atividades do Teatro Nacional São João, devido à crescente presença de população de todos os segmentos nesse espaço, nos quais se incluem os públicos-alvo desta instituição, no meio digital. Todavia, não pode deixar de se referir o facto de que, num período em que se observou o fim do confinamento, com a reabertura dos espaços culturais, assinalou-se também uma descida na procura (e no alcance) dos conteúdos *online*, à medida que o público procurava de novo espetáculos e atividades presenciais. Atendendo a este contexto, o Teatro Nacional São João retomou a estratégia de utilização das redes sociais como meio de promoção da sua atividade (e não como palco para difusão do arquivo videográfico de produções próprias), através da imitação dos cartazes produzidos, por forma a manter a linha gráfica, e apostando na publicação de conteúdos cuidados e interessantes que espelhem a marca, por forma a favorecer uma relação mais dinâmica com o público. Como resultado dessa política, o número de interações e o aumento de seguidores manteve a linha de crescimento. Continuámos, contudo, a utilizar as redes sociais para difundir projetos artísticos paralelos como é o caso de *Todos os que*

Falam – uma série de entrevistas a personalidades do teatro – e *Bambolina! – Um Glossário Intempestivo de Teatro* – um vídeo-dicionário de termos e jargão do teatro desenvolvido por atores, encenadores, escritores entre outras figuras da área do teatro que colaboram com o TNSJ. Os projetos educativos, nomeadamente as leituras *online*, pelas suas características, pela possibilidade de interação entre elenco, formador e audiência continuaram a ter palco nas plataformas de videoconferência. Trabalhámos no sentido de manter as boas práticas de utilização das redes sociais Facebook, Instagram e Twitter, acompanhando e adaptando-nos às mudanças que as próprias aplicações têm vindo a introduzir com cada vez maior frequência.

Redes Sociais			
	Facebook	Instagram	Twitter
Crescimento de Seguidores	95	648	30
Publicações	97	115	4
Impressões	958 183	424 648	5 612
Alcance (Média diária)	7 619	3 317	NA
Cliques	18 727	NA	7
Partilhas	818	NA	3
Comentários	87	67	1
Gostos	8 315	10 270	3
Visualizações de vídeo	100 805	11 570	NA
Investimento	642,61 €		

Por forma a manter o ritmo de crescimento de utilizadores e visualizações de página no *website* do Teatro Nacional São João, foi prosseguida a estratégia de reencaminhamento de tráfego angariado através das campanhas promocionais nas redes sociais e de disponibilização de conteúdos como notícias, textos inéditos, manuais de leitura concebidos pelo TNSJ, livros e vídeos.

Site – www.tnsj.pt	
Utilizadores	12 445
Sessões	18 470
Visualizações de página	73 535

Permanecendo como o meio de envio de comunicados digitais mais eficaz, mantivemos a aposta no *e-mail marketing*, através do qual realizámos 55 campanhas de promoção das atividades do Teatro Nacional São João, para uma lista 15.919 contactos ativos.

E-mail Marketing	
Campanhas realizadas	55
E-mails enviados	146 650
Aberturas	79 719
Cliques	3 613

2.4. Notoriedade nos *media*

Entre abril e junho de 2021, o TNSJ e os três espaços públicos à sua responsabilidade – o Teatro São João, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória – somaram 864 notícias nos meios de comunicação social. Em comparação com o período homólogo do ano transato, verifica-se um aumento de referências na ordem dos 39%, que pode ser justificado pela reabertura de portas dos teatros em Portugal no período em exame (no mesmo trimestre de 2020, os espaços culturais ainda se encontravam encerrados). No que diz respeito ao Retorno de Investimento, a estimativa do total de valor equivalente gerado foi, neste aspeto, de um total de 2.332.545 €.

Abril e junho foram os meses que mais contribuíram para os resultados obtidos neste trimestre. Em abril, o destaque foi o anúncio da programação para o último quadrimestre da temporada 2020/2021, momento que gerou um significativo interesse mediático na instituição. Já em junho, foi a estreia da coprodução internacional *KastroKriola* no Mosteiro de São Bento da Vitória, seguida de uma digressão em Cabo Verde, a despertar o interesse dos meios de comunicação social na atividade da Casa.

Relações Públicas

O Teatro Nacional São João retomou a atividade presencial a 19 de abril, data a partir da qual se registaram, até o final de junho (e considerando que o Teatro São João foi encerrado para obras de reabilitação ainda no final do trimestre transato), os seguintes dados:

- 404 bilhetes vendidos de acordo com as condições especiais associadas aos protocolos estabelecidos;
- 286 vendas associadas ao Cartão Amigo TNSJ;
- 79 bilhetes Estreia Solidária.

O Cartão Amigo TNSJ registou três novas inscrições, atingindo a marca total de 5150 aderentes. As visitas guiadas ao Teatro São João foram suspensas devido às obras de reabilitação em curso. Foram, no entanto, realizadas três visitas institucionais:

- A 8 de maio foi realizada uma visita de acompanhamento das obras no interior do Teatro São João, com apresentação em inglês e cobertura de órgãos de comunicação social nacionais, que teve como principais visitantes a Ministra da

Cultura, Graça Fonseca, e a Comissária Europeia para a Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Mariya Gabriel, entre outros.

- A 26 de maio, foi realizada uma visita guiada com o elenco do espetáculo *KastroKriola*, integralmente composto por atores e por um dramaturgo oriundos de Cabo Verde.
- A 10 de junho, foi realizada uma visita guiada com o Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, Abraão Vicente, e a Diretora adjunta do Teatro Nacional do Luxemburgo, Antonia Kohler.

As visitas guiadas ao Mosteiro e à Igreja de São Bento da Vitória foram retomadas com marcação prévia e para um máximo de 10 pessoas por visita, e, dada a impossibilidade de visitar o Teatro São João, foram realizadas visitas escolares ao Teatro Carlos Alberto. Neste trimestre, registaram-se sete visitas guiadas, com um total de 59 visitantes.

No dia 24 de março, foi organizado um encontro no Mosteiro São Bento da Vitória, que reuniu o Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, o presidente do Conselho de Administração da Fundação BIAL, Luís Portela, e o pianista Filipe Pinto-Ribeiro, com o intuito de promover uma discussão sobre a formalização de uma parceria entre as várias partes envolvidas.

2.5. Centro Educativo

No início do 2.º trimestre de 2021, mantinha-se suspensa toda a atividade presencial do Teatro Nacional São João. Essa situação começaria a inverter-se em meados de abril, e, de resto, o retomar das atividades presenciais coincidiu também com a gradual reabertura dos estabelecimentos de ensino básico e secundário.

O projeto *Visitações 2021: Liberdade*, que teve início em janeiro de 2021 nas escolas e que prosseguiu depois nas plataformas digitais, retomou a sua atividade a 12 de abril, após pausa para as férias da Páscoa. Nos grupos de alunos do ensino básico, as sessões presenciais nas escolas iniciaram nessa semana, enquanto nos grupos de alunos do ensino secundário, na semana de 12 de abril, as sessões foram ainda *online*, tendo os alunos e artistas envolvidos no projeto regressado às escolas a partir de 17 de abril.

As apresentações públicas estavam previstas para os dias 24 e 25 de abril 2021, no Mosteiro de São Bento da Vitória, e seriam objeto de registo em vídeo. Das onze escolas que participaram no projeto, três decidiram gravar a sua apresentação no Mosteiro de São Bento da Vitória, sete gravaram nas escolas ou a partir de casa e uma escola abdicou de gravar uma apresentação “formal”, participando, no entanto da gravação de testemunhos dos alunos, que haveriam de compor um mosaico a ser transmitido no final das apresentações. Nesse particular, saliente-se que o trabalho de gravação e edição foi assegurado pelas equipas técnicas do Teatro Nacional São João.

No dia 24 de abril, numa sessão pública, transmitida através de uma plataforma de videoconferência, alunos, professores e artistas falaram sobre o projeto e sobre todo o processo de criação em período de confinamento. Esta iniciativa respondeu à necessidade identificada de proporcionar a todos os participantes do projeto um momento de partilha. O momento seguinte foi reservado exclusivamente aos participantes, alunos, professores e artistas, divididos em grupos, que participaram num desafio *online*, denominado de *Escape Zoom*, inspirado no conceito de “escape room” e cuidadosamente preparado pelos artistas, com o tema do projeto *Visitações* como pano de fundo.

No dia 25 de abril, a plataforma *Vimeo* foi aberta ao público para uma maratona de apresentações, com hora marcada, à qual se seguiu um mosaico final com testemunhos de cerca de 160 alunos.

Nesta edição, em que houve grupos de alunos a escreverem textos originais, os jovens puderam falar sobre si e os seus sentimentos, não só em relação às condicionantes da vida em confinamento, mas também sobre o seu futuro e as suas ansiedades, principalmente entre as vozes dos alunos do ensino secundário.

Apesar de todas as vicissitudes que marcaram este período, sendo a principal o facto de uma atividade deste carácter requerer presença e proximidade, o resultado final deste projeto salda-se como positivo e reflete a importância de desenvolver projetos artísticos com crianças e jovens em formação que convoquem a criatividade e a possibilidade de se expressarem livremente, dotando-os de competências que lhes serão essenciais para o seu percurso de vida.

A Oficina *Páscoa no Teatro*, cujas últimas duas sessões se realizaram nos dias 1 e 2 de abril, teve lugar ainda nas plataformas digitais. Nesta atividade, mais de duas dezenas de crianças entre os

10 e os 13 anos, divididas em dois grupos, apresentaram aos espectadores, no dia 2 de abril, o resultado do trabalho desenvolvido durante toda a semana.

O projeto *Leituras Dramatizadas*, que recorre a textos dos programas curriculares de português, ou aconselhados pelo Plano Nacional de Leitura, teve continuidade nas escolas, em abril. Realizaram-se dez leituras (com 188 alunos) dos seguintes textos: *História Breve da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente (9.º ano), *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano) e *Vanessa vai à Luta*, de Luísa Costa Gomes (8.º ano).

O Teatro Nacional São João, através do seu Centro Educativo, faz parte do Conselho Consultivo do Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa (Porto) e do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar, integrados no Plano Nacional das Artes (projeto conjunto dos Ministérios da Cultura e da Educação), para o ano letivo 2021/22. Integra igualmente o Conselho Consultivo da Escola de Comércio do Porto, uma escola profissional com quem tem desenvolvido leituras dramatizadas em projetos continuados da escola na área da literacia. As atividades do Centro Educativo com a comunidade escolar, distribuíram-se por 20 turmas de 16 escolas, de Espinho, Gondomar, Matosinhos, Porto, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Vila Nova de Gaia.

Foi desenvolvido um total de 42 iniciativas, que contaram com a participação de 1289 pessoas, conforme se explicita no quadro que a seguir se exhibe.

	Projeto	N.º de sessões	N.º de participantes
Projetos educativos	Leituras Dramatizadas	10	188
	<i>Vizinhanças</i> (escolas) + Oficinas <i>Critique!</i> (presencial e online)	2	10
	Visitas guiadas com grupos escolares	7	59
	Visitações 2021: Liberdade		
	Projeto	1	214
	Conversa <i>online</i> (24 de abril)	1	163
	<i>Escape Zoom</i> (24 de abril)	3	134
	Apresentações públicas <i>online</i>	11	411
	CLUBES DE TEATRO		
	Clubes de Teatro Sub 88 (abril a junho)	2	20
	APRESENTAÇÕES PÚBLICAS		
	Sessões abertas <i>online</i> - Oficinas Páscoa no Teatro (dois grupos)	2	55
	Apresentações Clubes de Teatro Sub 88 - <i>E se os Lusíadas fossem uma Odisseia no Espaço?</i>	2	23
	AÇÕES DE FORMAÇÃO		
	Oficina de Micropedagogias (5 de junho)	1	12
	Total	42	1289

Os Clubes de Teatro Sub-88, com datas de realização previstas para o primeiro trimestre do ano, foram adiados para o período abril a junho de 2021. Só a partir da terceira sessão foi possível dar início ao trabalho presencial e receber os dois grupos, num total de 20 participantes, no Teatro Carlos Alberto. O mote para estes grupos seria trabalhar a partir de *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões. Na última sessão, cada um dos grupos apresentou o resultado do trabalho desenvolvido, para um público reduzido.

2.6. Plano editorial

O manual de leitura de *Espectros*, de Henrik Ibsen, acrescentou cinco textos originais ao nosso espólio, assinados pelos ensaístas e professores universitários Gustavo Rubim e Nuno Amado, a tradutora e programadora Amarante Abramovici, o dramaturgo e psicodramatista António Roma Torres e o neurologista Rosalvo Almeida. Do volume constam ainda uma entrevista do crítico Pedro Mexia ao encenador Nuno Cardoso, um excerto da referencial biografia de Henrik Ibsen escrita por Michael Meyer e textos de Jan Kott, James Joyce ou Régis Boyer.

Jacques ou a Submissão, de Eugène Ionesco, é o trigésimo sétimo título da Coleção Teatro Nacional São João na editora Húmus. Com tradução de Alexandra Moreira da Silva, trata-se de uma obra emblemática do “primeiro Ionesco”, instalando-nos no seu característico processo de decomposição da linguagem.

Foram produzidos programas de sala para os espetáculos *Jacques ou a Submissão* (que contou com um ensaio da investigadora Alexandra Moreira da Silva), *KastroKriola* (que acolheu uma conversa que envolveu o dramaturgo Caplan Neves e os atores do elenco), *Um Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas*, *Perfil Perdido* e *Please, Please, Please*. Para espetáculos apresentados *online*, onde se incluem *Artaud* e *Amarillo*, destaque-se o programa editado para o projeto *Visitações 2021: Liberdade*, com textos dos professores e orientadores envolvidos neste projeto do Centro Educativo.

Neste trimestre, o departamento deu início à escrita de textos para o caderno de programação setembro 2021-março 2022 e prosseguiu a edição e organização de *Enciclopédia Mínima*, o sexto e último volume dos *Cadernos do Centenário*, antologia de cem textos – ensaios, conversas, entrevistas, depoimentos, conferências, notas de ensaios – representativos do trabalho editorial desenvolvido entre 1996 e 2021.

Contam-se ainda os materiais promocionais (mupis, *flyers*, convites, anúncios de imprensa, etc.) produzidos para os eventos supracitados e para uma série de outras iniciativas, como as *Leituras no Mosteiro* e o lançamento do livro *Milagres Profanos*, de José Caldas.

2.7. Centro de Documentação

Neste trimestre, o Centro de Documentação atualizou os dados do Centro de Informação. Continuou a dar apoio documental/informativo a vários departamentos do TNSJ, em particular o das Edições, e fez o habitual envio de programas de sala e livros às bibliotecas com quem tem protocolos, contribuindo assim para a disseminação da atividade editorial e programática do TNSJ.

Serviços técnicos

Aquisições: deram entrada os números relativos a este trimestre das publicações periódicos de que o Centro de Documentação é assinante; adquiriram-se algumas novidades do mercado editorial português, livros de apoio à programação do TNSJ e ainda documentos relacionados com a história do Teatro São João.

Documentação interna: deram entrada no Centro de Documentação documentos de criação interna produzidos durante este trimestre, a saber: cadernos de programação, programas de sala, convites, *flyers* digitais, postais, *flyers* de programação, cartazes, vitrinas, textos cénicos, entre outros.

Tratamento documental: todos os itens foram catalogados e classificados, ficando a sua referência disponível no sistema Cinfo – Centro de Informação. No caso da documentação interna, foram ainda disponibilizados os formatos digitais de quase todos eles.

Difusão: o Facebook foi o instrumento usado para a divulgação dos nossos espólios, alternando-se as publicações com novidades bibliográficas com outras de livros já existentes.

Serviços de apoio ao utilizador

Leitura: os utilizadores foram maioritariamente criadores, estudantes e professores de teatro, e ainda investigadores na área das artes performativas.

Reprodução: na sequência dos pedidos feitos à distância (via correio eletrónico ou telefone), foram enviados 35 documentos, nomeadamente textos de teatro e documentação editada pelo TNSJ.

Projetos e Atividades

Leituras no Mosteiro: neste trimestre, fechou-se o ciclo de leituras dedicado ao Centenário do Teatro São João. Relembrando alguns dos momentos mais marcantes desta história, leu-se *À Espera de Godot*, de Samuel Beckett (Teatro Nacional Popular, 1959), *Insulto ao Público*, de Peter Handke (Grupo 4, 1972) e *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller (Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, 1962). Jorge Loureiro Figueira e Carlos Pimenta foram os convidados das sessões dedicadas a Beckett e a Handke, respetivamente.

2.8. Gastos de comunicação e divulgação

Os gastos gerais da área de comunicação e divulgação (que incluem todos os valores de funcionamento relativamente aos departamentos que constituem a Direção de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural) totalizaram no 2.º trimestre de 2021 o montante de 204 684 €, 2% (4 473€) abaixo do previsto em sede de Plano de Atividade e Orçamento (*vide* Anexo 4 – Resultado Analítico). As naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial positivo foram: 234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional) – 23% (10.951 €) abaixo do previsto; 228 – Técnicos – 57% (3.135 €) abaixo do previsto; 430 – Outros Fornecimentos de bens e serviços – 59% (3.278 €) abaixo do previsto.

Importa referir que, tendo em conta que alguns dos espetáculos apresentados neste trimestre ainda não se encontram fechados, uma parte deste valor será ainda utilizada durante os trimestres seguintes.

O orçamento acumulado apresenta um diferencial positivo de 3% (12.617 €), montante que será previsivelmente absorvido até ao final do ano por naturezas analíticas suborçamentadas, devido às alterações estratégicas de comunicação advindas da necessidade de adaptação da comunicação.

3. OBRAS E EQUIPAMENTOS

3.1. Manutenção dos edifícios

No 2.º trimestre de 2021 teve início a empreitada de reabilitação do edifício do Teatro Nacional São João. Para a manutenção dos restantes edifícios sob sua alçada e gestão, foram efetuadas apenas obras de pequena e média dimensão neste período, de acordo com as necessidades inventariadas. As intervenções em causa foram executadas, na sua maioria, pela equipa de Manutenção do Teatro Nacional São João, pertencente ao departamento de Edifícios e Manutenção, sob a coordenação do seu diretor.

3.2. Plano de investimentos

No 2.º trimestre registou-se ao nível dos investimentos o montante total de 803.132,74 €, que se distribui da seguinte forma:

- 784.799,76 € relativos a obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico;
- 18.332,98 € de investimento relacionado com equipamento informático.

Os investimentos acumulados no 2.º trimestre ascendem a 902.337,97 € (estava previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento o valor de 918.500 €). Os investimentos não realizados neste semestre, comparativamente ao orçamentado em Plano de Atividades e Orçamento, ascendem ao valor de 16.162,03 €, e está previsto que ocorram ao longo dos próximos trimestres.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Quadro de pessoal e contratação de trabalhadores

A estrutura de recursos humanos do TNSJ no final do 2.º trimestre contabiliza 85 elementos, para um quadro de pessoal autorizado de 88 trabalhadores, da qual resulta a seguinte distribuição por género: 44 trabalhadores e 41 trabalhadoras.

No mês de abril, verificou-se a saída de um trabalhador, que integrava o Departamento de Maquinaria, em virtude da doença profissional que lhe foi reconhecida, e da posterior declaração de inaptidão definitiva para o exercício da sua função. No mês de maio, a estrutura de recursos humanos do TNSJ passou a integrar mais três trabalhadores em regime de contrato de trabalho a termo certo, com o prazo de 24 meses: uma Técnica de Contabilidade e uma Técnica de Recursos Humanos (estas contratações mereceram aprovação prévia, concedida através de despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Ministra da Cultura, de 10.12.2020 e 15.12.2020, respetivamente, após Despacho com o n.º 767/2020, de 20.11.2020, do Secretário de Estado do Tesouro, que aprovou o Plano de Atividades e Orçamento de 2021); um Técnico de Maquinaria, na sequência da autorização obtida por despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Ministra da Cultura, de 23.03.2021 e 24.03.2021, respetivamente, após Despacho com o n.º 172/2021, de 11.03.2021, do Secretário de Estado do Tesouro, que aprovou o Plano de Atividades e Orçamento de 2021.

O TNSJ contrata a cada temporada trabalhadores que asseguram a função de Ator em espetáculos de produção própria, através de contratos a termo certo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, na sua redação atual. No 2.º trimestre, procedeu-se à contratação de dois atores, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, na sua redação atual, e no estrito cumprimento da Lei de Execução Orçamental em vigor, para integrarem o espetáculo *Castro* pelo prazo de 29 dias (11 de junho a 9 de julho). Estas contratações não implicaram um aumento no número de trabalhadores no quadro de pessoal.

4.2. Formação e qualificação dos recursos humanos

Durante o 2.º trimestre, foi dado seguimento ao Plano Anual de Formação aprovado para o ano de 2021, muito embora com algumas limitações face à crise de saúde pública ainda ativa. Por

este motivo, algumas ações de formação previstas para este trimestre não se realizaram, por determinação das entidades formadoras, ficando a sua realização adiada. Foram realizadas, no entanto, várias ações de formação, em formato *online*, quer propostas pelos trabalhadores no âmbito das suas funções, quer por sugestão da Administração do TNSJ.

Em abril, os trabalhadores do Departamento de Manutenção frequentaram uma ação de formação, com a duração de 8 horas, sobre o manuseamento de geradores de emergência, dotando toda a equipa de competências de intervenção, em caso de necessidade. Em maio, no âmbito da Segurança no Trabalho, decorreu nas instalações do TNSJ uma ação de formação sobre “Princípios Básicos de Segurança no Trabalho”, especificamente dirigida à equipa técnica de palco e equipa de manutenção, com o objetivo de garantir a aquisição e o aprofundamento de conhecimentos nesta área. No mês de junho, os trabalhadores da equipa de palco, envolvidos em trabalhos específicos em altura, frequentaram uma ação de formação subordinada ao tema “Trabalhos em Altura – Acesso por Cordas” (níveis I e II), com o objetivo de atualizar conhecimentos já adquiridos, sobre autoproteção individual e coletiva, bem como sobre normas de segurança, regras de avaliação de riscos, planeamento de ações de resgate e gestão dos trabalhos de montagem e verticais. Também no mês de junho, iniciou-se a ação de formação de “Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa”, transversal a todos os trabalhadores dos vários departamentos do TNSJ, permitindo-lhes adquirir conhecimentos e competências básicas na prestação de socorro e emergência.

Neste 2.º trimestre, a frequência de ações de formação envolveu 63% dos trabalhadores da casa, com um total de 833,5 horas realizadas, que se identificam no quadro que abaixo se apresenta.

Formação profissional realizada - 2.º trimestre				
Data Realização	Número de trabalhadores	Tema	Duração	Entidade Formadora
abril e maio	1	Doutoramento	48h	Universidade de Coimbra
26 de abril	1	Seminário Diversidade e Inclusão	3h	Acesso Cultura
27 de abril	7	Manutenção de Geradores de Emergência	8h	Ciência e Letras
maio e junho 2021	1	Curso de Especialização - Profissionalização do Comprador Público	54h	Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
21 de maio	25	Princípios Básicos de Segurança no Trabalho	4h	GP Médicos
24 de maio	4	Smart Time	3h	Smart Step
27 e 28 de maio	3	Revisão Do Código dos Contratos Públicos 2021	8h	Instituto de Ciências Jurídico Políticas
2 ou 9 de junho	11	As Implicações do Online	7,5h	Performart
2, 4 e 11 de junho	5	Trabalhos em Altura	24h	Outside Works
7 e 8 de junho	1	Gestão e Utilização do Portal Base	8h	APCP
8 de junho	2	A Revisão do Código dos Contratos Públicos	4h	IGAP
14 de junho	1	Seminário Diversidade e Inclusão	3h	Acesso Cultura
17 e 18 + 21 e 22 + 28 e 29 de junho	26	Primeiros Socorros, SBV e DAE	12h	Blue Ocean Medical

4.3. Organização dos recursos humanos

Durante o 2.º trimestre, durante a vigência do estado de emergência decretado pelo Governo, manteve-se o regime de teletrabalho, restringindo a atividade presencial nos edifícios ao mínimo essencial.

No âmbito da estratégia de levantamento gradual de medidas de confinamento decretadas pelo Governo no quadro do combate à pandemia, procedeu-se, a 19 de abril, apenas à reabertura do Teatro Carlos Alberto e do Mosteiro São Bento da Vitória, uma vez que o edifício do Teatro São João se manteve encerrado ao público, por motivo de obras de reabilitação iniciadas no final do trimestre anterior. Para o efeito, promoveu-se uma reavaliação das necessidades de prestação de serviço presencial das equipas de trabalho, sendo assegurada a realização periódica de testes rápidos de antígeno a todos os trabalhadores a operar nesse regime, bem como a todos os atores das companhias artísticas acolhidas. Urge salientar que se promoveu o cumprimento escrupuloso do protocolo de saúde e segurança em vigor no TNSJ, bem como de todas as normas e procedimentos previstos no Plano de Contingência.

4.4. Estágios profissionais e curriculares

Entre as várias medidas de carácter preventivo implementadas com o objetivo de reduzir riscos de contágio e seguindo as orientações governamentais, o TNSJ procedeu, a 16 de março de 2020, à suspensão dos estágios profissionais e curriculares, medida que se mantém à presente data, medida que se mantém no final do trimestre.

4.5. Custos com pessoal

Para esta rubrica, de acordo com instruções emitidas pela Tutela, mantiveram-se reduzidos ao mínimo os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto dos custos decorrentes da realização de espetáculos de produção própria e de digressões, que implica a contratação pontual de atores.

5. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que respeita às atividades no decorrer do 2.º trimestre de 2021, importa destacar a continuidade do trabalho de resposta às necessidades decorrentes do confinamento e do regime de teletrabalho implementado. Nesta medida, investiu-se na aquisição de computadores portáteis, de forma a disponibilizar ferramentas para os colaboradores trabalharem a partir das suas casas, garantindo, deste modo, a continuidade do trabalho.

Manteve-se a aposta nas ferramentas de colaboração e de divulgação e videoconferência *online*, de forma a dispor de meios de divulgação com capacidade de transmissão de conteúdos a grandes públicos. Esta ferramenta permitiu às equipas do TNSJ transmitir, interagir e divulgar espetáculos e outras atividades da programação artística.

Ao nível da infraestrutura, foi prosseguido, conforme planeado, o trabalho de transição das comunicações da rede local para 1 Gbps, assim como o alargamento da cobertura de rede sem fios, adquirindo para isso equipamentos de rede – *switches* e *access points*. Foi de particular relevância o investimento numa nova solução antivírus, no qual se procurou uma ferramenta capaz de responder eficazmente a crescentes ameaças na *web* – *malware*, *ransomware*, *exploits* e vírus. Promoveu-se ainda a extensão de garantia dos principais equipamentos servidores e a aquisição da licença de *software* de *backups*, sendo este investimento da maior importância, de forma a manter a resposta do fabricante em caso de avaria, assim como a capacidade de resposta *disaster and recover*.

Neste período, procedeu-se igualmente à aquisição e instalação de equipamentos de proteção a falhas de energia (UPS), para equipar a sala de servidores. Dimensionou-se a sua capacidade de alimentação, de forma a dar resposta a falhas de energia prolongadas, o que tem particular relevância face ao período de obras e intervenções no edifício-sede do TNSJ.

O apoio técnico permanente às diferentes equipas do TNSJ tem sido política corrente deste departamento, assim como os trabalhos de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede e servidores. Foram ainda efetuadas formações em contexto de trabalho e foi reforçada a promoção dos serviços e a divulgação de boas práticas de utilização, com especial enfoque na utilização da VPN.

O investimento mobilizado neste 2.º trimestre em sede de Processos Internos e Sistemas de Informação totalizou os 18.332,98 €, o que resulta no valor acumulado de 39.335,02 €.

6. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

6.1. Procedimentos desenvolvidos

No que respeita à atividade do Departamento de Contratação Pública, desenvolvida no decorrer do 2.º trimestre de 2021, regista-se a abertura de 27 procedimentos, dos quais 11 assumiram a modalidade de Ajuste Direto, 14 de Consulta Prévia e dois de Concurso Público (sem publicidade internacional), num montante total de 678.447,01 € adjudicados, em que 19 contratos respeitam à aquisição de serviços, cinco à aquisição de bens e três de empreitada de obra pública.

Relativamente à escolha do tipo de procedimento, verifica-se a prevalência da Consulta Prévia (51,85%), seguido do Ajuste Direto (40,74%) e, por fim, do Concurso Público (7,4%). Nos procedimentos de Consulta Prévia, o Teatro Nacional São João convidou, em média, quatro entidades, registando-se uma participação média de duas entidades. Na globalidade dos procedimentos desenvolvidos no decorrer do 2.º trimestre de 2021, há a registar uma poupança (diferença entre o valor estimado e o preço contratual) que totaliza o valor de 21.271,68 €, sendo que 18.302,89 € verificaram-se em procedimentos de Consulta Prévia e 2.968,79 € no Concurso Público.

6.1.1. Prazos de desenvolvimento de procedimentos

No que diz respeito ao tempo de desenvolvimento do procedimento pré-contratual, considerando-o como o número médio de dias entre o início do procedimento (data da decisão de contratar) e a data de publicitação do contrato (Portal Base), constata-se que os procedimentos de Ajuste direto foram desenvolvidos no prazo (médio) de 18 dias, os de Consulta Prévia no prazo (médio) de 26 dias e o Concurso Público (âmbito nacional) em 27 dias.

6.2. Distribuição por Unidades Orgânicas

	N.º de Procedimentos	Valores adjudicados
Comuns Empresa	3	162.448,30 €
Comunicação e Promoção	3	103.850,00 €
Direção de Produção	10	190.907,53 €
Edifícios e Manutenção	4	165.796,46 €
Direção de Palco	1	8.969,40 €
Recursos Humanos	2	26.997,50 €
Sistemas de Informação	4	19.477,82 €

Relativamente à distribuição dos procedimentos por unidades orgânicas, os dados constantes da tabela permitem verificar que cerca de 28,13% do montante total adjudicado no período em análise dizem respeito a procedimentos da Direção de Produção, sendo, em termos de número de procedimentos, a unidade orgânica com maior volume de procedimentos desenvolvidos (10), correspondentes a 37% do total, seguindo-se a unidade de Edifícios e Manutenção e Sistemas de Informação (com 14,81%), a Comunicação e Promoção e Comuns à Empresa (com 11,11%%), os Recursos Humanos (com 7,4%) e, por fim, a Direção de Palco (com 3,7%).

6.3. Procedimentos concluídos

No decorrer do 2.º trimestre de 2021 foram concluídos 27 procedimentos, todos eles respeitantes ao corrente ano.

V. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

1. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO

1.1. Principais indicadores

Real do 2.º Trimestre 2021 em comparação com Orçamento do 2.º Trimestre de 2021

	Real 2021 1º trim.	Real 2021 2º trim. Acumulado	Previsão 2º trim. Acumulado	Desvio %	Previsão Anual Acumulado	Anual 2020
Número médio de trabalhadores	93	95	93	2%	87	94
Públicos (*)	1 020	10 941	33 089	-67%	67 646	37 845
Número de Réctas (**)	15	152	277	-45%	555	702
Públicos (online)	28 467	86 553	70 660	22%	301 000	365 717
Número de Réctas (online)	113	154	6	2467%	24	103
EBITDA	329 238	604 426	174 420	247%	396 840	346 838
Volume de negócios	8 144	33 407	163 428	-80%	342 500	180 710
Valor acrescentado bruto	961 800	1 994 088	1 594 034	25%	3 302 000	3 085 813
Meios libertos líquidos	329 238	604 426	174 420	247%	376 840	328 194
Investimento (sem imob. em curso)	99 205	902 338	653 500	38%	2 170 000	295 576
Ativo líquido	3 956 041	5 110 776	4 142 607	23%	5 184 766	3 422 080
Passivo total	2 030 414	2 983 225	2 466 732	21%	1 387 421	1 749 265
Capital próprio	1 925 627	2 127 552	1 675 875	27%	3 797 345	1 672 815
Fundo de maneo	154 411	-383 493	-978 079	-61%	83 891	-65 648
VAB per capita	10 342	20 990	17 140	22%	37 954	32 828
Prazo médio de pag. fornecedores (dias)	14	46	7	559%	7	5
Autonomia financeira (%)	49%	42%	40%	3%	73%	49%
Liquidez geral (%)	114%	91%	63%	43%	114%	103%
Solvabilidade (%)	95%	71%	68%	5%	274%	96%

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o Anexo 3 – Relatório de Públicos Ano 2021

(**) As réctas dizem respeito aos espetáculos apresentados nos três espaços – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto, Mosteiro de São Bento da Vitória – e às digressões.

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização da Contabilidade.

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2021.

2. RESULTADO ANALÍTICO – CONTROLO ORÇAMENTAL

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos mapas anexos a este Relatório (*vide* Anexo 4), com identificação dos desvios: no 2.º trimestre em comparação com o previsto.

2.1. Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 2.º trimestre. Em virtude da crise pandémica, a programação para este trimestre sofreu alterações, apresentando uma diminuição no custo das vendas e serviços prestados previsto para em 292.149 € e também uma diminuição da receita em 45.717 € comparativamente ao que estava previsto (conforme revela o Anexo 4.1).

Relativamente ao investimento, de acordo com o que foi já referido, importa mencionar que determinados investimentos previstos não foram executados, devido aos efeitos imediatos da pandemia, nomeadamente no que diz respeito às obras de manutenção no Teatro São João, no Teatro Carlos Alberto e no Mosteiro de São Bento da Vitória, assim como em intervenções de renovação/melhoria do equipamento técnico no Teatro São João e no Teatro Carlos Alberto. A referida redução de investimento valorizou-se, a junho de 2021, no total de 16.162,03 €.

Ainda relativamente à influência da crise de saúde pública, importa referir que os gastos resultam, até junho de 2021, num acréscimo de custos de 69.840 €.

2.1.1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividade e Orçamento foi estruturada com base na dotação orçamental anual de 4.908.000 €, à qual acresce o valor de IVA à taxa de 6%, que passará para o valor anual de 5.202.000 €, referente a Indemnização Compensatória (IC), a que corresponde o valor trimestral médio de 1.227.000 €, acrescido de IVA.

Foi imputado a resultados no segundo trimestre o total de 1.413.881 €.

2.1.2. Espetáculos em Curso

Conforme o Anexo 4.9 demonstra, os espetáculos em curso, no valor de 481.856,36 €, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, segundo o modelo de custo adotado.

2.1.3. Financiamento dos custos

Com vista a um mais aproximado apuramento dos resultados intercalares, desde o final de 2009 passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas no ano.

2.2. Resultado Analítico

Durante o 2.º trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 210.999,90 €, que não corresponde ao orçamentado em Plano de Atividade e Orçamento de 2021, o qual, como sempre, aponta para um valor tecnicamente nulo, uma vez que incorpora apenas o valor subsídios ao investimento prevendo-se, todavia, que o resultado seja absorvido até final do corrente ano pelo processo de apuramento no fecho de cada espetáculo.

2.2.1. Resultado no 2º trimestre (acumulado)

A partir da análise do Anexo 4.1, é possível constatar que, para a formação do resultado no trimestre, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- a) Redução de Vendas e serviços prestados no valor de 130.020 €;
- b) Redução de Custos Diretos com Espetáculo no valor de 584.506 €;
- c) Redução de “Outros Rendimentos”: imputação de dotações do Estado 70.591 €;
- d) Redução dos Gastos Indiretos, que compreendem Gastos de Promoção e Divulgação, Administrativos e de Funcionamento: uma poupança no valor de 46.920 € (que se refere, no essencial, à alteração de calendarização de registo das respetivas despesas).

2.2.2. Controlo orçamental da despesa e da receita

As dotações corrigidas da despesa anual atingem o valor de 7.862.889 €, estando cativo o valor de 270.364 €. No semestre, os compromissos atingiram o valor de 5.508.423 € e o montante de despesas pagas foi de 2.819.394 €, o que corresponde a uma execução de 36%, como documenta o Anexo 6.

As dotações corrigidas da receita anual atingem o valor de 7.862.889 €. Assim, resulta o valor cobrado durante o primeiro semestre de 3.413.123 €, que corresponde a uma execução de 43%.

O saldo inicial da gerência em janeiro de 2021 era de 1.389.826 €, tendo atingido no 2.º trimestre o valor final de 1.977.290 € (como consta do anexo de execução orçamental, bem como do anexo de fluxos de caixa).

3. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

3.1. Balanço comparativo

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento.

3.1.1. Contas do Ativo

Ativos Fixos não correntes

Globalmente, verificou-se uma redução de 142.910 € na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas; deverá ser tido em conta o facto de que os saldos de abertura reais estão cerca de 148.568 € inferiores ao previsto. Assim, dado que neste trimestre os investimentos ficaram 16.162 € abaixo do previsto em sede de Plano de Atividade e Orçamento de 2021, está justificada a variação registada. Realçamos ainda que o atraso na concretização dos investimentos será, contudo, previsivelmente recuperado até ao final do corrente ano.

Inventários – Existências

Registam um aumento de 312.931 €. O valor dos espetáculos em curso (já fundamentado acima) ascende a 481.856,36 €, em 30 de junho de 2021. Simultaneamente, o incremento de 169.268 € no valor dos Diferimentos (receitas a imputar aos espetáculos) – rubrica do Passivo –, comparativamente ao orçado, justifica a principal diferença remanescente para a variação desta rubrica do Ativo. Prevê-se que, até final do corrente ano, com o fecho dos espetáculos, estas diferenças sejam compensadas.

Depósitos Bancários e Caixa

O excedente de liquidez de 732.970 € face ao orçamento decorre do facto de os pagamentos a fornecedores, relacionados com espetáculos em curso (companhias de teatro), estarem a aguardar a conclusão dos procedimentos de adjudicação nos termos do Código dos Contratos Públicos. Cumpre, porém, salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a concretização dos pagamentos relativos aos custos de espetáculos em curso. Também contribuem para este excedente de liquidez os investimentos não realizados.

3.1.2. Contas do Passivo

Fornecedores (conta corrente e imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores registam um incremento de 44.040 € e de 324.182 € no caso de Fornecedores de Imobilizado, em virtude do início da intervenção de reabilitação e de modernização do Teatro São João, uma vez que os trabalhos faturados serão objeto de validação pela equipa de fiscalização.

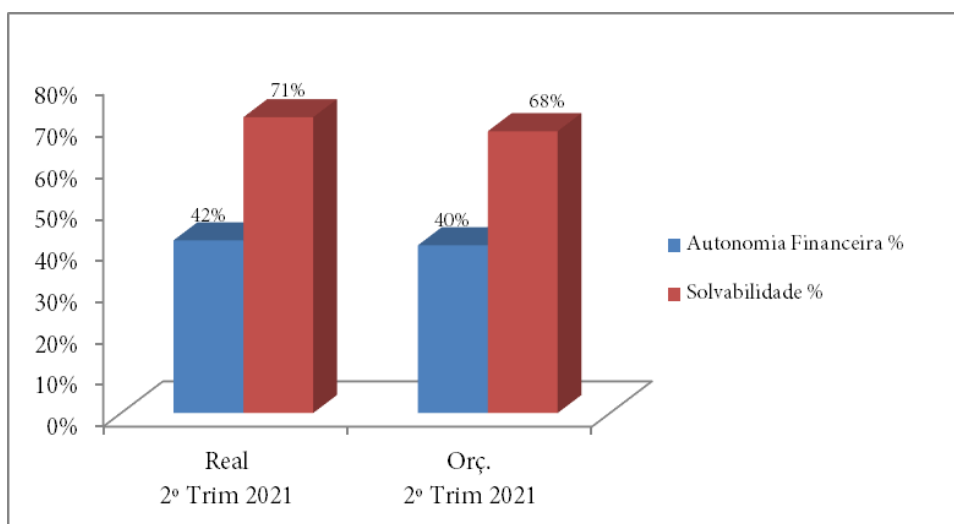
Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos foi de 46 dias (no ano de 2020 fora de cinco dias), face aos seis dias previstos para este trimestre, justificados pelo descrito acima.

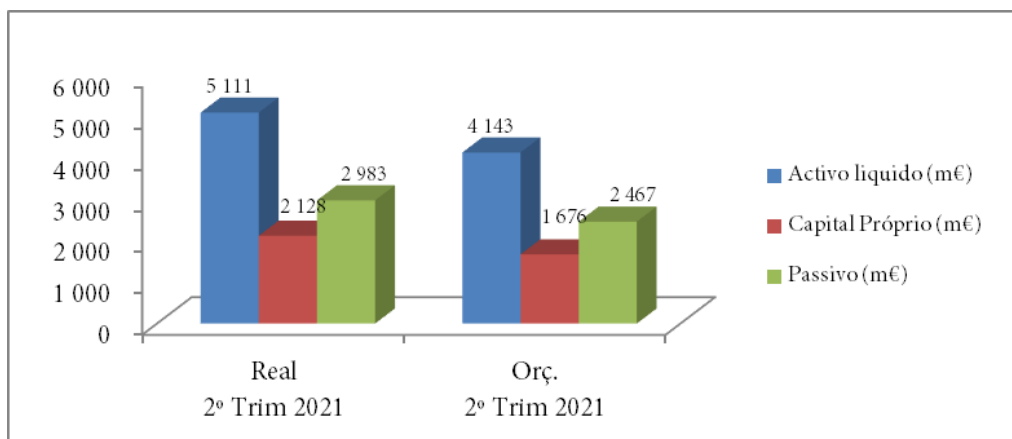
Estado

Os saldos passivos da rubrica Estado registam um aumento de 24.812 €, justificado pelos encargos patronais do subsídio de férias, que são pagos no início do mês seguinte, mas que em sede de Plano de Atividade e Orçamento foram considerados no semestre. O aumento de 78.235 € nos saldos ativos resulta do valor do IVA a recuperar.

Diferimentos

A diferença de 169.268 € face ao orçamentado corresponde essencialmente a receitas da IC pendentes de incorporação.





Da análise dos gráficos anteriormente expostos, somos levados a concluir que a autonomia financeira (42%) e a solvabilidade (71%) apresentam desvios face ao orçamento de +2 p.p. e +3 p.p., respetivamente, ou seja, a situação mantém-se equilibrada.

Não obstante, registam-se os seguintes desvios que realçamos:

- O Ativo registou um incremento de 968.170 €, o que corresponde a um desvio de 23%;
- O Passivo registou um incremento de 516.493 €, o que corresponde a um desvio de 21%;
- Capital Próprio registou um incremento de 451.676 €, o que corresponde a um desvio de 27%, justificado essencialmente pelos resultados positivos de 449.467 €, não previstos no orçamento.

O Ativo regista globalmente um incremento de 23% face ao orçamentado, decorrente de um aumento de 312.931 € nos Inventários e 732.970 € em Disponibilidades, compensado parcialmente por uma redução de 142.910 € em ativos não correntes.

O Passivo regista um incremento de 21%, justificado maioritariamente pelo aumento de 368.222 € em Fornecedores (c/c e imobilizado) e 169.268 € na rubrica de Diferimentos, relativo a compromissos de espetáculos em curso.

3.2. Demonstração de resultados por natureza

3.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre, o valor ascendeu a 443.697 €, registando uma redução de 37.468 € comparativamente ao orçamento. Os valores acumulados do 1.º semestre atingem os 811.063 €,

registrando, comparativamente ao orçamento, uma redução de 301.518 €, o que representa uma variação global de -27%. Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos, decorrente da não conclusão dos processos de adjudicação às companhias e outras despesas que transitaram para o período seguinte, em virtude da suspensão das atividades presenciais do Teatro Nacional São João a 15 de janeiro de 2021 (pelo que não constituem verdadeira poupança). Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- a) Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor: redução de 83.054 €;
- b) Vigilância e segurança: redução de 60.535 €;
- c) Eletricidade, água e gás: redução de 44.463 €;
- d) Publicidade e propaganda: redução de 41.561 €;
- e) Deslocações e estadias e transportes de pessoal e mercadorias: redução global de 23.850 €;
- f) Limpeza, Higiene e Conforto: redução de 13.310 €.

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem no tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

3.2.2. Custos com Pessoal

Globalmente, constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 23.891 €, o que corresponde a uma variação de 2% em comparação com o Plano de Atividade e Orçamento. Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à redução de horas extras ao mínimo.

3.2.3. Amortizações e ajustamentos do exercício

O valor de 131.539 € apresenta a variação de 13%, atendendo aos investimentos que ainda não foram realizados.

3.2.4. Rácios de rentabilidade

Indicadores (m€)	Real 2º Trim 2021	Orç. 2º Trim 2021	Desvio
Ebitda m€	604	174	247%
Ebitda / Custos com o pessoal %	43%	12%	252%
VAB m€	1 994	1 594	25%

A análise dos indicadores acima exibidos permite concluir que o incremento do EBITDA, bem como do EBITDA *per capita* deve-se essencialmente ao facto de o resultado acumulado no segundo trimestre ser, conforme já referido, de 472.887 €, facto que deriva da afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados. O aumento do VAB é também fundamentalmente justificado pelo resultado que foi apurado no fecho deste trimestre, o qual, ao contrário do previsto, não foi nulo, mas positivo no valor de 472.887 €, que se prevê que venha a ser diluído até final do corrente ano, tal como previsto no Plano de Atividade e Orçamento de 2021.

3.3. Demonstração dos fluxos de caixa

3.3.1. Evolução trimestral

Rubricas	Real 2020	Real 2021			Orç. 2021 2.º trimestre	Desvio 2021 (Real/Orç.)
		1.º trimestre	2.º trimestre	Ano 2021		
Recebimentos:						
Recebimentos de clientes	206 925	8 506	36 389	44 895	200 339	-155 444
Indemnizações compensatórias	5 202 414	1 300 604	1 300 604	2 601 207	2 601 207	0
Apoios	439 150					
Subsídios ao Investimento		36 705	724 051	760 755	642 626	118 130
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	645				203 000	-203 000
Total de recebimentos	5 849 134	1 345 814	2 061 044	3 406 858	3 647 172	-240 314
Pagamentos:						
Pagamentos a fornecedores	2 459 088	407 454	449 955	857 409	1 223 838	-366 429
Pagamentos ao pessoal	2 809 866	608 803	696 255	1 305 058	1 437 034	-131 976
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	31 805		2 640	2 640	7 000	-4 360
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	3 566	1 025	1 095	2 120	3 000	-880
Ativos fixos	370 040	105 567	546 600	652 167	974 500	-322 333
Outros (IVA, e div.)						
Total de pagamentos	5 674 363	1 122 849	1 696 546	2 819 394	3 645 372	-825 978
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 215 056	1 389 826	1 612 791	1 389 826	1 242 519	147 307
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 389 826	1 612 791	1 977 290	1 977 290	1 244 319	732 972
Valor de pag. médio necessário para 2 meses	945 727	1 879 596		1 879 596	2 430 248	

A análise do mapa acima exposto permite constatar que, não obstante o nível de recebimentos ter registado uma redução de 240.314 € comparativamente ao orçamento, o valor de disponibilidades no final do período regista uma variação positiva de 732.972 € face ao orçamentado, decorrente da redução de pagamentos de 825.978 €.

Como justificação para as principais variações, apresentam-se os seguintes efeitos:

- Redução de pagamentos globais de 825.978 €, tal como já foi referido anteriormente, pelo adiamento de procedimentos de contratação de companhias e análise e validação das faturas relativas à obra do TNSJ, por parte de equipa de fiscalização;
- Incremento de saldos iniciais de 147.307 € face ao previsto para 2021.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 46 dias, o que representa um acréscimo de 40 dias face ao previsto em orçamento, em virtude das obras de reabilitação do Teatro São João. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para dois meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme o mapa acima evidencia, totalizariam 1.879.596 €, valor assegurado neste trimestre.

3.3.2. Rácios de situação financeira

	Real 2.º trim. 2021	Orç. 2.º trim. 2021
Autonomia Financeira	42%	40%
Solvabilidade	71%	68%
Endividamento	58%	60%
Liquidez Reduzida	73%	55%
Liquidez Geral	91%	63%
Fundo de maneo (m€)	-383	-978

A análise aos rácios de liquidez permite concluir da estabilidade da situação financeira, no 2.º trimestre. As variações positivas no Ativo e nos Capitais Próprios, assim como no Passivo fazem aumentar substancialmente estes rácios. A Liquidez Geral varia 28 p.p., sendo influenciada essencialmente pelo aumento do Ativo. As Disponibilidades estão acima do previsto em orçamento, atendendo aos investimentos que serão necessários realizar.

4. CONCLUSÕES

Decorrente do que foi acima exposto, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos que merecem especial destaque os seguintes pontos:

- a) As necessidades de financiamento estiveram equilibradas, embora sempre em esforço, pela necessidade de antecipar gastos, no valor médio de 169.268 €, com a preparação de espetáculos (produção em curso), e ainda assim garantir as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 1.879.596 €, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de dois meses de atividade.
- b) A análise dos indicadores de tesouraria permite concluir que a situação da tesouraria se encontra salvaguardada.
- c) Acresce a análise dos rácios de liquidez, que evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos face aos compromissos assumidos.

ANEXOS

Anexo 1 – Programação do 2.º trimestre de 2021

Anexo 2 – Evolução de Públicos no 2.º trimestre de 2021

Anexo 3 – Relatório *Media* do 2.º trimestre de 2021

Anexo 4 – Resultado Analítico no 2.º trimestre de 2021

4.1 – Resultado Analítico * Síntese

4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

4.4.1 – Análise do Resultado por Espetáculo

4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos

4.6 – Gastos de Produção

4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

4.9 – Espetáculos em curso no 2.º trimestre de 2021

4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

4.11 – Alteração de programação

Anexo 5 – IPG SNC no 2.º trimestre de 2021

5.1 – Balanço Comparativo

5.2 – Demonstração dos resultados por natureza

5.3 – Demonstração dos resultados por funções

5.4 – Fluxos de caixa

Anexo 6 – Mapa do Controlo Orçamental da Receita e Despesa

Anexo 1

Programação do 2.º trimestre de 2021

Espetáculos

Teatro Carlos Alberto

22+23 abril 2021 | qui+sex 19:00

DDD – Festival Dias da Dança

Please please please

de La Ribot, Mathilde Monnier, Tiago Rodrigues

produção Otto Productions/Théâtre Garonne (França)

coprodução Le Quai – CDN (França), Teatro Nacional D. Maria II (Portugal), Teatros del Canal (Espanha), Théâtre Vidy-Lausanne (Suíça), Centre national d'art et de culture Georges Pompidou (França), Festival d'Automne à Paris (França), Comédie de Genève (Suíça), Le Parvis scène nationale Tarbes Pyrénées (França), Theaterfestival Boulevard (Holanda), Les Hivernales – CDCN d'Avignon (França), BIT Teatergarasjen (Noruega), Compagnie MM (França), La Ribot-Genève (Suíça), Teatro Nacional São João (Portugal)

O que é que devem o rastilho combinado de uma canção de James Brown, da *Metamorfose* de Kafka, de *Gustavia* (2008), o duo burlesco de La Ribot e Mathilde Monnier, e das palavras de Tiago Rodrigues? A resposta é *Please please please* (2019), o espetáculo que uniu as coreógrafas hispano-suíça e francesa ao encenador português numa reflexão sobre a oposição do poder normativo a corpos minoritários e a(s) resistência(s) a contrapor-lhe. Para os três, a metamorfose é a resposta mais eficaz à dominação e a dança é o meio de a tornar concreta. Em palco, as duas bailarinas-coreógrafas declinam uma galeria de personagens confrontadas com a autoridade e a catástrofe, habitando um conjunto de histórias curtas, escritas por Tiago Rodrigues, que tocam tanto o absurdo como o fantástico e a distopia. Essas duas mulheres dirigem-se aos seus filhos e filhas, num diálogo sobre o mundo que está por vir. Basculando entre os registos discursivo e performativo, *Please please please* é uma interpelação urgente lançada às gerações futuras.

Teatro Carlos Alberto

28 abril – 2 maio 2021 | qua-sex 19:00 sáb+dom 11:00

Estreia

Jacques ou a Submissão

de Eugène Ionesco

encenação Jorge Pinto

coprodução Ensemble – Sociedade de Actores, Teatro Nacional São João

Língua Gestual Portuguesa + Conversa com o Jorge 30 abr

Nova proposta do Ensemble, que conta com encenação de Jorge Pinto, *Jacques ou a Submissão* (1950) traz-nos de volta o teatro do insólito de Eugène Ionesco. Preso num jogo de convenções sociais de cujas regras anseia libertar-se, o protagonista é conduzido, segundo Ionesco, “até à mais completa submissão, ao ponto de se resignar a uma espécie de quietude biológica”. Este percurso, pleno de situações surreais e pontuado por elementos de humor e histeria, desenvolve-

se sobretudo no plano das palavras. É pelo trabalho sobre a linguagem, do nonsense ao discurso revelado como instrumento de poder, que se opera a transformação de um burlesco risível numa apoteose do grotesco moderno.

Teatro Carlos Alberto

7+8 maio 2021 | sex+sáb 15:00

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Um Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas

texto, direção e interpretação **Joana Craveiro**

coprodução Teatro do Vestido, Negócio/ZDB, São Luiz Teatro Municipal

Depois da apresentação no TNSJ em 2015, revisitamos *Um Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas*, o emblemático espetáculo-reconstituição de Joana Craveiro. Compilação de sete palestras performativas sobre o Estado Novo, a Revolução e o PREC, resulta de uma aturada investigação histórica e política – mas também afetiva – sobre memórias, narrativas e imagens dos últimos 89 anos da história de Portugal, a partir da ditadura militar que deu origem ao Estado Novo. Construído sobre testemunhos, arquivos particulares, descobertas casuais e uma exaustiva pesquisa bibliográfica, o espetáculo do Teatro do Vestido luta contra uma visão hegemónica da História, contrapondo uma *pequena memória* – ou a História escrita por quem a fez enquanto a vivia, reconstituída por quem a ouviu de viva voz. Um espetáculo que desafia consensos, hegemonias, omissões e revisionismos, estendendo esse desafio num debate com o público no final de cada récita.

Teatro Carlos Alberto

20 maio – 6 junho 2021 | qua-sáb 19:00 dom 16:00

Estreia

Espectros

de **Henrik Ibsen**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Espectáculo legendado em inglês

Língua Gestual Portuguesa + Conversa com o Jorge | 21 mai

Filho pródigo, Osvald Alving regressa a casa dos pais com uma “infecção”, doença que engendra fantasmagorias. Na sua presença, adensam-se as sombras de um conjunto de “atitudes antiquadas e crenças mortas”, os “espectros” que envenenam o presente e hipotecam as possibilidades de futuro. Circunscritas a um lugar escuro de onde ninguém sai ou entra, as personagens de *Espectros* (1881), do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, vivem “com medo da luz”, inconformadas com o estrangulamento das suas vidas afetivas, ávidas de um impulso vital que as liberte de uma existência regida pelo conservadorismo e pela omnipresença do dinheiro.

“Com Ibsen”, escreveu George Steiner, “a história do teatro começa de novo. Isto basta para fazer dele o mais importante dramaturgo desde Shakespeare e Racine.” O encenador Nuno Cardoso inscreve-o no repertório deste Teatro Nacional, num gesto programático que importa sublinhar. “Que herdamos nós?”, pergunta Helene Alving, mãe de Osvald. Herdamos uma força do passado, tão forte e persistente que continua a ecoar nos nossos “poucos e desalmados” dias.

Teatro Carlos Alberto

10-13 junho 2021 | qui-sáb 19:00 dom 16:00

Perfil Perdido

encenação **Marco Martins**

coprodução **Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**

Conversa com o Jorge | 11 jun

Em escultura ou pintura, um perfil perdido é a representação de uma figura ligeiramente de costas, rosto de lado, em parte escondido pelo volume da nuca. “Somos todos Miríades. Bruxas, Sátiros, Caçadores e criancinhas esqueléticas em admiração pela enormidade do Pai” (Siri Hustvedt). Estas podem ser portas de acesso a *Perfil Perdido* de Marco Martins. Peça em constante mutação, foi criada com o estreito contributo de Beatriz Batarda e Romeu Runa, corpos trabalhados como repositórios de memórias, em metamorfose e desdobramento. Explorando a relação pais-filhos, arena de confronto do domesticável e do indomável, *Perfil Perdido* aborda questões de género e filiação, de perceção e condicionamento, inerentes às experiências de descendência e ascendência. Marco Martins prossegue a sondagem das formas de representação ao cruzar linguagens, referências e interrogações: da literatura – textos de Sophie Calle, Kafka, Plath, Sófocles ou Shakespeare – à performance, dança, música, sapateado ou ilusionismo. A que lugar pertencemos, o que é a ficção e a realidade?

Mosteiro de São Bento da Vitória

10-12 junho 2021 | qui-sáb 19:00

Estreia

KastroKriola

de **Caplan Neves**

a partir de *Castro*, de **António Ferreira**

encenação **Nuno Cardoso**

coprodução **Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, Teatro Nacional São João**

Espetáculo em crioulo cabo-verdiano, legendado em português.

Em *KastroKriola*, o dramaturgo cabo-verdiano Caplan Neves recria *Castro*, de António Ferreira, propondo uma *crioulização* cénica que tenta desvendar como este texto clássico português

simbolicamente ecoa num Cabo Verde de hoje. A tragédia da contenda real é revista sob o prisma das intrigas internas dos partidos políticos das democracias do nosso tempo. Se, na obra de Ferreira, o risco de ocupação estrangeira e de impureza de “um ouro limpo” é o móbil da punição do amor de Pedro e Inês, em *KastroKriola* é o escândalo da relação homoafetiva declarada entre Kastro e Petra – mulher de futuro promissor no círculo do poder – o que vem “insendiá ese partid y ese paíj”. Ambas enfrentam também a perseguição dos seus pares por “razões de Estado” e usam das mesmas armas perante a cegueira e a tirania. Diz-se de Petra: “El obedese un ordem maior: se korason.” *KastroKriola* culmina uma residência de artistas cabo-verdianos no TNSJ, dirigidos por Nuno Cardoso e em trabalho estreito com as nossas equipas, tornada possível pelo acordo de cooperação celebrado em setembro de 2019 entre o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, o Ministério da Cultura de Portugal e o São João.

Espetáculos online

Transmissão online

4-6 maio 2021

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Amarillo

encenação **Jorge A. Vargas**

produção **Teatro Línea de Sombra** (México)

Um muro é um muro. Construído para impedir pessoas de transitarem de um sítio para outro, enfrenta uma espécie de dilema existencial. Uma pessoa é uma pessoa: se precisar de ultrapassar o muro, vai ultrapassá-lo ou morrer a tentar. Ou viver a tentar. Entre um quotidiano difícil – violento, tantas vezes miserável – e a ilusão do paraíso, milhares de pessoas tentam diariamente atravessar a fronteira entre o México e os Estados Unidos da América. Em *Amarillo*, uma mulher dá voz ao discurso imaginado de um homem ausente, cujo destino sonhado era o El Dorado americano de Amarillo, Texas, nunca consumado. Jorge A. Vargas encena essa ausência, eco de tantas outras, onde as personagens se revelam, multiplicando caras e identidades. A partir do seu centro de investigação em Coyoacán, o Teatro Línea de Sombra trabalha no encontro entre teatro, artes visuais, música ou vídeo, cruza imaginação com teatro físico para construir um retrato da simples humanidade por entre os impasses da contemporaneidade. *Amarillo* fica disponível *on demand* entre os dias 4 (a partir das 21:00) e 6 de maio (até às 21:00).

Transmissão online

8-10 maio 2021

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Artaud

encenação **Sergio Boris** (Argentina)

produção **Jonathan Zak, Maxime Seugé** (Argentina)

O teatro, nas palavras e na vida que Artaud nos legou, é “a peste, um açoite vingador, uma epidemia redentora”. Esta espécie de epígrafe assentaria que nem uma luva ao trabalho de Sergio Boris, um dos protagonistas do teatro argentino das últimas décadas, um teatro que faz do ator um criador de universos poéticos e do espectador testemunha incómoda do mundo, tantas vezes sórdido. No cruzamento de universos de *Artaud*, um hospital psiquiátrico, metáfora dos muitos que somos e dos infinitos fantasmas que nos habitam, pode um dia transformar-se no simples parque de estacionamento de um centro cultural. Ser o lugar onde se decide arbitrariamente da vida de pessoas concretas, médicos e pacientes que um dia foram alguém neste pequeno mundo e agora são apenas estigma. Nesta alegoria da crise e do colapso de um sistema, o da saúde mental no mundo moderno, mas também, seguindo o pensamento de Artaud, o do teatro enquanto ditadura do texto, Sergio Boris interroga os meandros da loucura e da liberdade. *Artaud* fica disponível *on demand* entre os dias 8 (a partir das 21:00) e 10 de maio (até às 21:00).

Centro Educativo

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

5 abril – 23 junho | seg+qua 19:00-20:30

Clube de Teatro Sub-88

E se Os Lusíadas fossem uma Odisseia no Espaço?

orientação **Nuno Cardoso, Emílio Gomes**

Depois do êxito de um primeiro e desafiante ciclo de trabalho, que culminou no palco do São João com o espetáculo *Once Upon a Time – A Verdade Secreta*, o Clube de Teatro Sub-88 abre um novo módulo de três meses, com orientação de Nuno Cardoso e Emílio Gomes. Mais condensado e intenso, rege-se pelo repto contido nesta pergunta: como regressar à palavra, ao seu valor e sentido, num tempo em que o audiovisual e a serialização dominam? As palavras de Camões vão ser o veículo de uma possível réplica a outra pergunta, que serve de título ao espetáculo a apresentar: *E se Os Lusíadas fossem uma Odisseia no Espaço?* Neste *e se...*? joga-se o trabalho sobre um clássico, indagando o que ele continua a dizer de nós hoje.

Online | Plataforma Zoom

24+25 abril

Visitações 2021: Liberdade

Com a participação de onze escolas

coordenação artística **Nuno M Cardoso**

Em abril, comemoramos a *Liberdade* nas apresentações públicas *online* de *Visitações*, o projeto-bandeira do Centro Educativo do TNSJ que, na edição de 2021, a tem como mote. Alunos e

professores do ensino básico, secundário e profissional foram desafiados, com o apoio de uma equipa de artistas/formadores do TNSJ, a conceber trabalhos em torno de um tema livre ou de um autor escolhido a partir dos programas curriculares. Nos dias 24 e 25, convidamos o público em geral a assistir a um programa sem roteiro definido, feito à flor de conversas entre artistas, professores e participantes, abrilhantado com pequenos vídeos do trabalho desenvolvido nas escolas. Partilharemos assim o dia da liberdade a partir das casas de cada um, celebrando a casa simbólica onde todos cabem: o teatro. Não fica ninguém de fora.

Online | Plataforma Zoom

19+27 maio | qua+qui 21:00

Oficinas Critique!

Espectros

orientação **Luís Mestre**

No âmbito do programa *Vizinhanças*, e prosseguindo a experiência anterior em torno de *Castro*, Luís Mestre investe na condição de espectador uma outra potência, aguçando o nosso olhar sobre *Espectros*, a nova encenação de Nuno Cardoso. Na primeira sessão, o encenador e dramaturgo fará uma exposição teórica sobre crítica teatral, fornecendo aos participantes ferramentas que os habilitem a produzir análise escrita ou oral. Na segunda sessão, abre-se um espaço para troca de impressões e análise do espetáculo.

Teatro Carlos Alberto

5 junho | sáb 10:00-13:00

Oficina de Micropedagogias

Formação 10x10 – Ensaios entre Arte e Educação

conceção **Nuno M Cardoso, Rosário Costa**

Nesta ação de formação concebida a partir do projeto 10x10 da Fundação Calouste Gulbenkian, de que o Teatro Nacional São João foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Teatro Carlos Alberto

Leituras Dramatizadas

conceção **Nuno M Cardoso**

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo

Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), *Breve História da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), *O Ano da Morte de Ricardo Reis* e *Memorial do Convento*, de José Saramago (12.º ano), são exemplos de alguns dos textos a dramatizar. Para além de sessões presenciais, estas *Leituras Dramatizadas* podem ser realizadas *online*, proporcionando-se assim a sua fruição a escolas geograficamente distantes.

Outras iniciativas

Mosteiro de São Bento da Vitória

13 maio | qui 18:30

Lançamento de livro

Milagres Profanos

50 Anos de Teatro com os Grupos Independentes Portugueses

de José Caldas

Milagres Profanos – 50 Anos de Teatro com os Grupos Independentes Portugueses particulariza tanto o diverso itinerário do autor – do Brasil, França, Itália, até Espanha e Portugal – como a sua atividade multifacetada como encenador, ator, crítico de teatro e professor. Nesse sentido, sendo um livro retrospectivo dos 50 anos de teatro de José Caldas, assume-se também como um depositário ativo e afetivo da memória histórica e social dos grupos independentes com quem se cruzou e trabalhou, desde o 25 de abril de 1974. Reunindo uma diversidade de textos – do autor, dos diretores artísticos dos grupos teatrais, de críticos de teatro (nacionais e internacionais), dos autores cujas obras encenou –, *Milagres Profanos* oferece ainda uma vasta iconografia (fotografias, cartazes, desenhos e figurinos dos espetáculos referidos), constituindo-se como um valioso instrumento de trabalho, tanto para os amadores e profissionais de teatro, como para os seus professores e investigadores. O livro será apresentado por Mário Moutinho, coautor com Luísa Marinho de *O Teatro Semiprofissional no Porto – Arte, Ativismo e Experimentalismo nos anos 70 e 80*.

Mosteiro de São Bento da Vitória | Centro de Documentação

20 abril + 18 maio + 15 junho | ter 19:00

Leituras no Mosteiro

Concluimos agora o ciclo que dedicamos a alguns dos mais marcantes espetáculos apresentados no centenário Teatro São João. Neste último fôlego, reunimos três peças-problema no contexto do censuradíssimo teatro português pré-25 de Abril. Desde logo, *As Bruxas de Salém* (1953), de Arthur Miller, um libelo contra a intolerância, que a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro trouxe ao Porto em 1962, espetáculo onde alguns viram “uma vitória para o espírito”. Em 1959, Francisco Ribeiro fez história com *À Espera de Godot*. A peça de Samuel Beckett chegava a

Portugal “apenas” seis anos depois da sua estreia mundial. Jorge de Sena sublinhou a “coragem” de Ribeirinho e acrescentou que, desta vez, “uma obra discutida chegou na altura da discussão”. *Insulto ao Público* foi outro dos acontecimentos teatrais que “incomodaram” a ditadura. O Grupo 4 apresentou-o no Porto em 1972, e a primeira récita foi brindada com “dióspiros atirados da plateia”. Em *Insulto ao Público* (1966), Peter Handke quis, recorde-se, “usar o teatro para protestar contra o teatro do momento”...

Fora de Portas

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

21 abril – 9 maio

Comédia de Bastidores

de **Alan Ayckbourn**

encenação **João Cardoso, Nuno Carinhas**

coprodução **ASSÉDIO, Teatro Nacional São João**

Teatro da Trindade (Lisboa)

22 abril – 6 junho

Noite de Estreia

a partir do filme de **John Cassavetes**

adaptação e direção **Martim Pedroso**

coprodução **Nova Companhia, Teatro da Trindade INATEL, Teatro Nacional São João**

Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre/CAEP

23 abril

Morte de um Caixeiro Viajante

de **Arthur Miller**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João**

Teatro Nacional D. Maria II

28-30 abril

Please please please

de **La Ribot, Mathilde Monnier, Tiago Rodrigues**

produção **Otto Productions/Théâtre Garonne (França)**

coprodução **Le Quai – CDN (França), Teatro Nacional D. Maria II (Portugal), Teatros del Canal (Espanha), Théâtre Vidy-Lausanne (Suíça), Centre national d’art et de culture Georges Pompidou (França), Festival d’Automne à Paris (França), Comédie de Genève (Suíça), Le Parvis scène nationale Tarbes Pyrénées (França), Theaterfestival Boulevard (Holanda), Les**

Hivernales – CDCN d’Avignon (França), **BIT Teatergarasjen** (Noruega), **Compagnie MM** (França), **La Ribot-Genève** (Suíça), **Teatro Nacional São João** (Portugal)

Lux Frágil (Lisboa)

15 junho

Aquilo que Ouvíamos

texto e direção **Joana Craveiro**

coprodução **EGEAC – Programação em Espaço Público**, **São Luiz Teatro Municipal**, **Teatro do Vestido**, **Teatro Nacional São João**

Théâtre National du Luxembourg

19 junho

Achadiço

criação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Théâtre National du Luxembourg

18+19 junho

Castro

de **António Ferreira**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Centro Cultural do Mindelo (Cabo Verde)

25-27 junho

KastroKriola

de **Caplan Neves**

a partir de *Castro*, de **António Ferreira**

encenação **Nuno Cardoso**

coprodução **Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde**, **Teatro Nacional São João**

Anexo 2

Evolução de Públicos no 2.º trimestre de 2021

■ Por local (Vendáveis e Livre Acesso)

	Abril	Maio	Junho	TOTAL
TNSJ	0	0	0	0
TeCA	643	1283	863	2789
Mosteiro	40	87	294	421
Total sem Digressões	683	1370	1157	3210
Digressões	2146	2607	1703	6456
Total com Digressões	2829	3977	2860	9666

■ Por tipo de entrada (Vendáveis e Livre Acesso)

Público Interno	Abril	Maio	Junho	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	431	985	672	2088	83,0%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	93	117	90	300	11,9%
Apoios (promoção e patrocínios)	28	48	52	128	5,1%
Total das iniciativas vendáveis	552	1150	814	2516	100,0%

Total das Iniciativas de livre acesso	131	220	343	694
Total A+B+C (Sem Digressões)	683	1370	1157	3210

Público Digressões	Abril	Maio	Junho	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	0	488	488
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	2146	2607	1215	5968
Total D (Digressões)	2146	2607	1703	6456

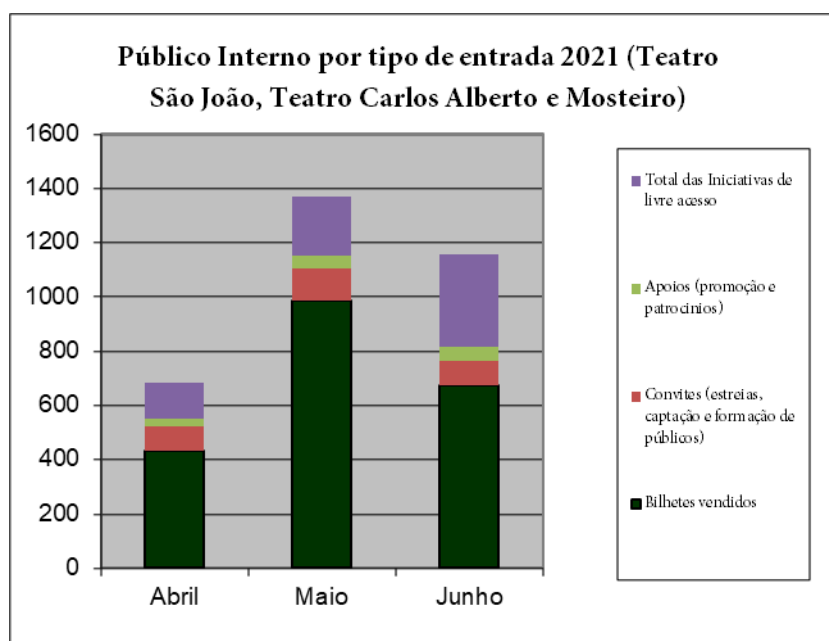
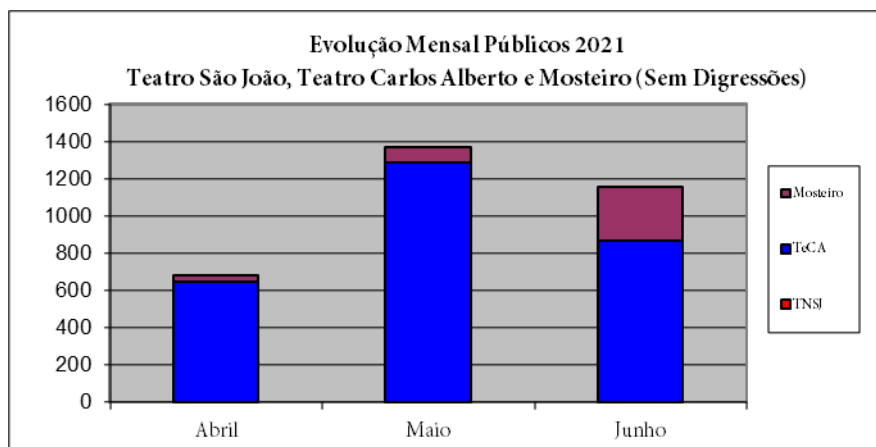
Total A + B + C + D	2829	3977	2860	9666
----------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Iniciativas online	Abril	Maio	Junho	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	112	47	0	159	72,3%
Convites e Apoios	30	31	0	61	27,7%
Total das iniciativas online vendáveis	142	78	0	220	100,0%

Total das Iniciativas Online de livre acesso	8340	33133	16363	57836
Total G+H	8482	33211	16363	58056

Beneficiários (Global) - Total A + B + C + D + E + F + G + H + I	67827
---	--------------

Após a declaração do Estado de Emergência a 15 de janeiro de 2021, foram tomadas novas medidas de contenção da pandemia e os espetáculos presenciais foram suspensos e/ou cancelados. Apresentação de espetáculos decorreu nas plataformas online (pontos G, H, I). Atividade presencial foi retomada a 19 de abril de 2021.



▪ Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação	
Co-Produção	Dança	TeCA	04.abril	DDD no Palco - Please, please, please	190	43	12	245	2	251	98%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	04.abril	Jacques ou a Submissão	241	50	16	307	3	315	97%	
Produção Própria	Centro Educativo		04.abril	CE - Leituras Dramatizadas	0	0	0	0	0	0	0%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	05.maio	Jacques ou a Submissão	171	21	4	196	2	210	93%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	05.maio	FITEI - Um Museu Vivo de Memórias	88	7	10	105	2	120	88%	
Produção Própria	Teatro	TeCA	05.maio	Espectros	640	89	34	763	9	810	94%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	05.maio	CE - Leituras Dramatizadas	86	0	0	86	5	86	100%	
Produção Própria	Teatro	Mosteiro	05.maio	Sono	0	0	0	0	0	0	0%	Suspensão
Produção Própria	Teatro	TeCA	06.junho	Espectros	333	62	13	408	5	429	95%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	06.junho	Perfil Perdido	225	28	39	292	4	292	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.junho	CE - Leituras Dramatizadas	102	0	0	102	5	102	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.junho	Oficina de Micropedagogias	12	0	0	12	1	12	100%	
Produção Própria	Teatro	Mosteiro	06.junho	Sono	0	0	0	0	0	0	0%	Suspensão
					2088	300	128	2516	38	2627	96,6%	Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação e Promoção, Produção, Patrocínio e Mecenato

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	Clube de Teatro Sub 88 - 2021		20		20	2	20	100%
Produção Própria	Conversa	TeCA	04.abril	Conversas Com o Jorge: Jacques ou a Submissão		71		71	1	71	100%
Acolhimento	Conversa	TeCA	05.maio	Conversa com Ana Sofia Brito		60		60	1	60	100%
Acolhimento	Conversa	TeCA	05.maio	Conversa com Mónica Guerreiro		45		45	1	45	100%
Produção Própria	Conversa	TeCA	05.maio	Conversas Com o Jorge: Espectros		28		28	1	28	100%
Acolhimento	Lançamento Livros	Mosteiro	05.maio	Lançamento Livro: Milagres Profanos		33		33	1	33	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Mosteiro	06.junho	Sessão aberta do Clube de Teatro Sub-88 - 2021		23		23	2	23	100%
Produção Própria	Conversa	TeCA	06.junho	Conversas Com o Jorge: Perfil Perdido		49		49	1	49	100%
Produção Própria	Performance	Mosteiro	06.junho	KastroKriola		219		219	3	219	100%
						548		548	13	548	100%
								Audiência	Réctas		
Total Público sem Atividades Conexas (A + B)								3064	51		

Tx. Ocupação ponderada

▪ Público de Atividades Conexas

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições, entre outras)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Leituras CD	Mosteiro	04.abril	Leituras no Mosteiro		40		40	1	40	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	04.abril	Exposição Noites Brancas		0		0	0	0	0%
Produção Própria	Leituras CD	Mosteiro	05.maio	Leituras no Mosteiro		54		54	1	54	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	05.maio	Exposição Noites Brancas		0		0	0	0	0%
Produção Própria	Leituras CD	Mosteiro	06.junho	Leituras no Mosteiro		44		44	1	44	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	06.junho	Exposição Noites Brancas		8		8	1	8	100%
					0	146	0	146	4	146	100%

Tx.
Ocupação
ponderada

	Audiência	Réctas
Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)	3210	55

Tx. Ocupação ponderada A + B + C	97,7%
----------------------------------	-------

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Récitas	Nac/Int
Co-Produção	Espectáculo	São Luiz Teatro Municipal	04.abril	Comédia de Bastidores				392	8	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Espectáculo de Portalegre	04.abril	Morte de Um Caixeiro Viajante				168	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	TNDMII	04.abril	Please, please, please				391	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Teatro da Trindade	04.abril	Noite de Estreia - Ensaio Solidário				191	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Teatro da Trindade	04.abril	Noite de Estreia				1004	7	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	São Luiz Teatro Municipal	05.maio	Comédia de Bastidores				320	4	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Teatro da Trindade	05.maio	Noite de Estreia				2224	22	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Performativas de Brito	05.maio	Wake Up - A Turma				37	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Museu Quinta do Santiago	05.maio	Airbnb & Nuvens - A Turma				26	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Centro Cultural Vila Flor	06.junho	Cordyceps				79	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Teatro Diogo Bernardes	06.junho	Wake Up - A Turma				28	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Teatro da Trindade	06.junho	Noite de Estreia				690	5	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Teatro Viriato	06.junho	Cordyceps				45	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Águeda	06.junho	Alma - A Turma				55	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	- Lux Fágil	06.junho	Aquilo que ouvíamos				280	10	Nacional
Produção Própria	Espectáculo	Luxemburgo	06.junho	CASTRO				88	2	Internacional
Produção Própria	Espectáculo	Luxemburgo	06.junho	ACHADIÇO				25	1	Internacional
Co-Produção	Espectáculo	D. Diogo de Sousa	06.junho	Airbnb & Nuvens - A Turma				38	1	Nacional
Produção Própria	Espectáculo	Nacional - Cabo Verde	06.junho	KASTROKRIOLA				375	3	Internacional
								6456	73	

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D)	9666	128

E - Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação	
Produção Própria	Visitas	Teatro São João	Abril	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João								Suspenso
Produção Própria	Visitas	Teatro São João	Maio	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João								Suspenso
Produção Própria	Visitas	Teatro São João	Junho	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João								Suspenso
											0%	

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação	
Produção Própria	Visitas	Teatro São João	Abril	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João								
Produção Própria	Visitas	Teatro São João	Maio	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João								
Produção Própria	Visitas	Teatro São João	Junho	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João								
											0%	

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação	
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Abril	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória								Suspenso
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Maio	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória								Suspenso
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Junho	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória								Suspenso
											0%	

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação	
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Abril	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória								
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Maio	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória								
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Junho	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória								
											0%	

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo		Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação	
Produção Própria	Visitas	TNSJ, TeCA e/ou MSBV	Abril	Visitas Escolares / Grupos		0		0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ, TeCA e/ou MSBV	Maio	Visitas Escolares / Grupos		45		45	4	45	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ, TeCA e/ou MSBV	Junho	Visitas Escolares / Grupos		14		14	3	14	100%	
								59	7	59	100,0%	

	Audiência	Récitas
Total Visitas Guiadas	59	7

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E)	9725	135

F - Visitas ao Centro de Documentação (Mosteiro de São Bento da Vitória)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo		Audiência
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Abril	Leitores Centro de Documentação		5
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Maio	Leitores Centro de Documentação		8
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Junho	Leitores Centro de Documentação		3
						16

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E + F)	9741	135

G - Programação online - Espectáculos e Projetos paralelos digitais - Iniciativas vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Récitas
Produção Própria	Centro Educativo		04.abr a 06 junho		0	0		0	0
					0	0		0	0

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Récitas
Co-Produção	Espetáculo/Teatro	online	04.abril	Jacques ou a submissão	112	30		142	4
Acolhimento	Espetáculo/Teatro	online	05.maio	FITEI'21 - Amarillo	20	9		29	3
Acolhimento	Espetáculo/Teatro	online	05.maio	FITEI'21 - Artaud	27	22		49	3
					159	61		220	10

	Audiência	Récitas
Total Online - Iniciativas vendáveis	220	10

H - Programação online - Espectáculos e Projetos paralelos Digitais Redes Sociais (Facebook/Vimeo/Instagram) e (Plataformas de videoconferência) - Iniciativas Não Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Récitas
Produção Própria	Centro Educativo/ Espectáculo/Teatro	online/Zoom	04.abril	Sessão Aberta aos pais - Oficina Páscoa no Teatro		55		55	2
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	04.abril	Visitações 2021: Liberdade		214		214	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	04.abril	Visitações 2021: Liberdade (Conversa)		163		163	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	04.abril	Visitações 2021: Liberdade (Escape Zoom)		134		134	3
Co-Produção	Centro Educativo / Espectáculo / Teatro	online	04.abril	Visitações - 2021 - Liberdade		411		411	11
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	05.maio	Oficina Critique!		10		10	2
						987			987

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2021

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Réctas
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	04.abr	Visita / Documentário		95	95	0
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	05.maio	Visita / Documentário		7100	7100	0
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	06.junho	Visita / Documentário		84	84	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Entrevista	online	04.abr	Todos os que falam: Entrevista Frank Castorf		88	88	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Entrevista	online	05.maio	Todos os que falam: Entrevista Frank Castorf		28	28	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Entrevista	online	06.junho	Todos os que falam: Entrevista Frank Castorf		13	13	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Entrevista	online	04.abr	Todos os que falam: Entrevista Gábor Tompa		16	16	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Entrevista	online	05.maio	Todos os que falam: Entrevista Gábor Tompa		25	25	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Entrevista	online	06.junho	Todos os que falam: Entrevista Gábor Tompa		7	7	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	04.abr	Bambolina! - Pedro Frias - Amador		966	966	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	05.maio	Bambolina! - Pedro Frias - Amador		1330	1330	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Pedro Frias - Amador		17	17	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	04.abr	Bambolina! - Mafalda Lencastre - Animal de Palco		5226	5226	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	05.maio	Bambolina! - Mafalda Lencastre - Animal de Palco		1838	1838	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Mafalda Lencastre - Animal de Palco		9	9	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	04.abr	Bambolina! - Pedro Manana - Muita Merda		972	972	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	05.maio	Bambolina! - Pedro Manana - Muita Merda		88	88	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Pedro Manana - Muita Merda		14	14	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	05.maio	Bambolina! - Pedro Almendra - Respiração		7524	7524	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Pedro Almendra - Respiração		20	20	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	05.maio	Bambolina! - Diana Sá - Contracena		2939	2939	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Diana Sá - Contracena		17	17	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	05.maio	Bambolina! - Jorge Mota - Teatro		6791	6791	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Jorge Mota - Teatro		24	24	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	05.maio	Bambolina! - António Parra - Nervos		4445	4445	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - António Parra - Nervos		26	26	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	05.maio	Bambolina! - Miguel Loureiro - Grand Guignol		1015	1015	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Miguel Loureiro - Grand Guignol		2537	2537	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Pedro Almendra - Marcação		4460	4460	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Paulo Freixinho - Camarote		2897	2897	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Diana Sá - Branca		3496	3496	1
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	06.junho	Bambolina! - Vomitério - Afonso Parra		2742	2742	1
						56849	56849	11

I - Visitas/requisições online ao Centro de Documentação (Mosteiro de São Bento da Vitória)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo		Audiência
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Abril	Leitores Centro de Documentação		5
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Maio e Junho	Leitores Centro de Documentação		25
						30

	Audiência	Récitas
Total Online - Iniciativas Não Vendáveis	57866	31

	Audiência	Récitas
Total Online (G + H + I)	58086	41

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões e online (A + B + C + D + E + F + G + H + I)	67827	176

Comparação com ano transato

▪ Comparação com período homólogo ano de 2020 sem digressões**

	Abril	Maio	Junho	2º Trim	
2020	0	0	0	0	***
2021	683	1370	1157	3210	
Variação	100%	100%	100%	100%	

▪ Comparação com período homólogo ano de 2020 com digressões**

	Abril	Maio	Junho	2º Trim	
2020	0	0	0	0	***
2021	2829	3977	2860	9666	
Variação	100%	100%	100%	100%	

* a comparação com o ano transato não inclui os pontos G, H, I.

** Após a declaração do Estado de Emergência a 15 de janeiro de 2021, foram tomadas novas medidas de contenção da pandemia e os espetáculos presenciais foram suspensos e/ou cancelados. Apresentação de espetáculos decorreu nas plataformas online (pontos G, H, I). Atividade presencial foi retomada a 19 de abril de 2021.

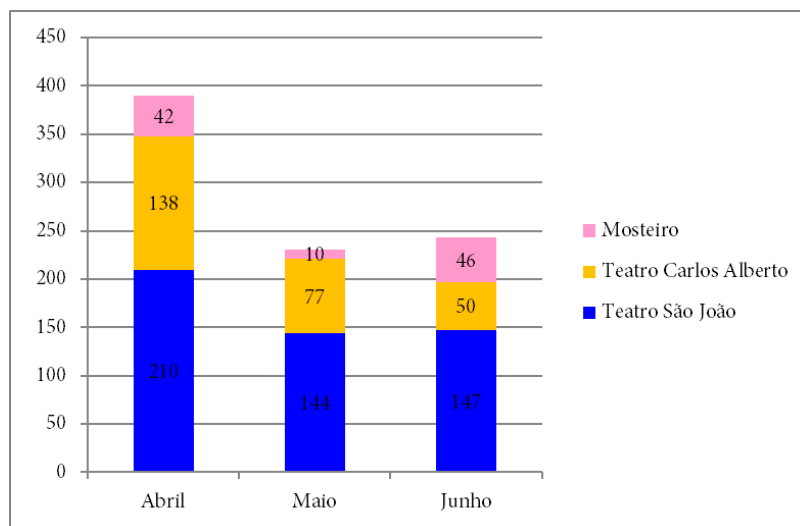
*** De abril a junho de 2020 não decorreram espetáculos presenciais.

Anexo 3

Relatório *Media* do 2.º trimestre de 2021

Relatório Media – 2.º trimestre

• N° Total de Notícias

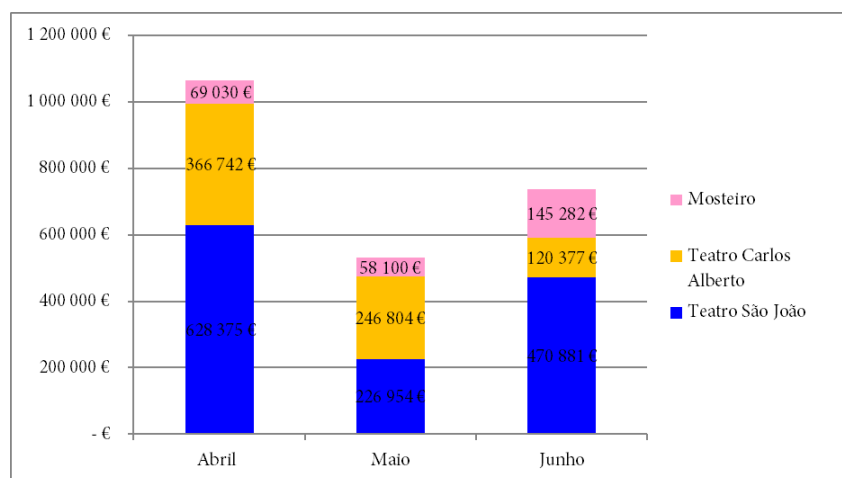


	Abril	Maio	Junho	Total	2.º trim. 2020	Variação
Teatro São João	210	144	147	501	499	0%
Teatro Carlos Alberto	138	77	50	265	82	223%
Mosteiro	42	10	46	98	41	139%
Total	390	231	243	864	622	39%
Iniciativas	7	4	9	20	16	25%
N° Notícias Iniciativas	56	58	27	43	39	

• N° Total de Notícias por meio

	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	39	40	33	112	13%
Imprensa	62	42	59	163	19%
Rádio	7	4	6	17	2%
Internet	282	145	145	572	66%
Total	390	231	243	864	

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Abril	Maio	Junho	Total	2.º trim. 2020	Variação
Teatro São João	628 375 €	226 954 €	470 881 €	1 326 210 €	2 261 566 €	-41%
Teatro Carlos Alberto	366 742 €	246 804 €	120 377 €	733 923 €	129 787 €	465%
Mosteiro	69 030 €	58 100 €	145 282 €	272 412 €	45 656 €	497%
Total	1 064 147 €	531 858 €	736 540 €	2 332 545 €	2 437 009 €	-4%
Iniciativas	7	4	9	20	16	125%
Nº Notícias Iniciativas	152 021 €	132 965 €	81 838 €	116 627 €	152 313 €	

O AVV permite quantificar, em valor monetário, notícias publicadas na imprensa escrita, na televisão ou na rádio, num determinado período de tempo.

Anexo 4

Resultado Analítico no 2.º trimestre de 2021

- 4.1 – Resultado Analítico * Síntese
- 4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo
- 4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado
- 4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo
 - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espetáculo
- 4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos
- 4.6 – Gastos de Produção
- 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
- 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
- 4.9 – Espetáculos em curso no 2.º trimestre de 2021
- 4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Resultado Analítico * 2.º Trimestre 2021										Mapa Anexo - 4.1
		2021								
Rubricas	Anexo Notas	Real 1º Trim.	Real 2º Trim.	Orçamento 2º Trim.	Desvio 2º Trim.	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2021
								Valor	%	
1. Vendas e serviços prestados		8 144	25 263,85	70 981	-45 717	33 407,46	163 428	-130 020	-80%	342 500
Bilheteiras	4.2	8 136	14 344,04	46 731	-32 387	22 480,43	89 128	-66 647,52	-75%	190 433
Digressões	4.2	0	6 500,00	12 500	-6 000	6 500,00	56 950	-50 450,00	-89%	109 567
Merchandising	a)	7	19,81	750	-730	27,03	1 350	-1 323	-98%	2 500
Cedência de espaços	b)	0	4 400,00	11 000	-6 600	4 400,00	16 000	-11 600	-73%	40 000
2. Custos das vendas e serviços prestados		186 212	545 377,13	837 526	-292 149	731 588,63	1 329 018	-597 429	-45%	2 892 837
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	186 204	540 957,32	825 776	-284 819	727 161,60	1 311 668	-584 506	-45%	2 850 337
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	125 427	210 826,33	275 220	-64 394	336 252,84	459 359	-123 106	-27%	865 675
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	51 933	303 426,69	481 026	-177 599	355 359,86	748 189	-392 829	-53%	1 619 488
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	8 845	26 704,30	69 530	-42 826	35 548,90	104 120	-68 571	-66%	365 174
Custos Administrativos e Funcionamento inc							0			0
Custo Materiais Merchandising	a)	7	19,81	750	-730	27,03	1 350	-1 323	-98%	2 500
Custo de Cedência de Espaços	b)	0	4 400,00	11 000	-6 600	4 400,00	16 000	-11 600	-73%	40 000
3. Resultado Bruto (1-2)		-178 068	-520 113,28	-766 545	246 432	-698 181,17	-1 165 590	467 409	-40%	-2 550 337
4. Outros rendimentos	4.5	1 026 236	1 413 881,00	1 480 757	-66 876	2 440 117,45	2 510 709	-70 591	-3%	5 375 000
Dotações do Estado incorporadas	4.5	1 026 236	1 413 881,00	1 480 757	-66 876	2 440 117,45	2 510 709	-70 591	-3%	5 375 000
Subsidio ao Investimento							0			0
Ind. a Incorporar 2019	4.5				0	0,00	0	0		0
5. Gastos indirectos (6+7+8)		586 123	682 656,09	699 502	-16 846	1 268 778,65	1 315 699	-46 920	-4%	2 745 823
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0,00	0	0	0,00	0	0		0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	163 861	204 684,27	209 157	-4 473	368 545,09	381 162	-12 617	-3%	789 999
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	422 262	477 971,82	490 345	-12 373	900 233,56	934 536	-34 303	-4%	1 955 823
9. Outros Gastos		159	111,73	3 000	-2 888	270,73	6 000	-5 729	-95%	12 000
Outros Gastos		159	111,73	3 000	-2 888	270,73	6 000	-5 729	-95%	12 000
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		261 887	210 999,90	11 710	199 290	472 886,90	23 420	449 467	1919%	66 840
11. Impostos							0	0		20 000
12. RESULTADO FINAL (10+11)		261 887	210 999,90	11 710	199 290	472 886,90	23 420	449 467	1919%	46 840

Proveitos diretos por espetáculo * 2.º Trimestre 2021					Mapa Anexo - 4.2
		2021			
Espectáculo		Real 2º Trim.	Orçamento 2º Trim.	Desvio	
				Valor	%
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	8 418,00	27 185	-18 767	-69%
2.10	À ESPERA DE GODOT	1 289	17 375	-16 086	-93%
2.11	ESPECTROS	5 815	6 547	-732	-11%
2.12	ONDE ESTAMOS QUANDO NÃO ESTAMOS (CE)		2 464	-2 464	-100%
2.20	CENTRO EDUCATIVO	1 018		1 018	
2.21	VISITAÇÕES CE		800	-800	-100%
2.22	TRANSMISSÕES ONLINE	296		296	
	CO-PRODUÇÃO	5 283,96	17 562	-12 278	-70%
3.18	A MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE Artistas Unidos		6 499	-6 499	-100%
3.20	JACQUES OU A SUBMISSÃO Ensemble	2 304	4 766	-2 462	-52%
3.21	PLEASE PLEASE PLEASE DDD	1 046	1 122	-75	-7%
3.22	FITEI I 3 espetáculos	611	2 937	-2 325	-79%
3.23	PERFIL PERDIDO Marco Martins	1 323	2 239	-916	-41%
	ACOLHIMENTO	0	1 983	-1 983	-100%
4.15	BATE-FADO DE JONAS & LANDER - DDD	0	997	-997	-100%
4.16	PROJECTO NOS	0	987	-987	-100%
	DIGRESSÃO	6 500	12 500	-6 000	-48%
5.13	À ESPERA DE GODOT - Aveiro		6 500	-6 500	-100%
5.14	À ESPERA DE GODOT - Guarda		4 000	-4 000	-100%
5.15	ACHADIÇO - Aveiro		2 000	-2 000	-100%
5.19	A ESPERA DE GODOT - Bragança	6 500		6 500	
	Sub-Total	20 202	59 231	-39 029	-66%
	OUTRAS RECEITAS	642	0	642	
	Bares (Teatro São João e Teatro Carlos Alberto)	642	0	642	
	Totais 2.º Trimestre	20 844	59 231	-38 387	-65%
	Totais 1.º Trimestre	8 136	86 847	-78 711	-91%
	Totais Acumulados	28 980	146 078	-117 098	-80%

Custos Directos por espetáculo fechado * 2.º Trimestre 2021				Mapa Anexo - 4.3	
		2021			
Espectáculos (tipologia)		Real 2º Trim.	Orçamento 2º Trim.	Desvio	
				Valor	%
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	350 336	479 832	-129 496	-27%
2.10	À ESPERA DE GODOT	160 083	208 675	-48 592	-23%
2.11	ESPECTROS	166 784	195 506	-28 722	-15%
2.12	ONDE ESTAMOS QUANDO NÃO ESTAMOS (CE)	1 205	59 856	-58 651	-98%
2.21	VISITAÇÕES CE	22 264	15 794	6 469	41%
	CO-PRODUÇÃO	170 049	240 313	-70 264	-29%
3.18	A MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE Artistas Unidos	29 066	73 256	-44 191	-60%
3.20	JACQUES OU A SUBMISSÃO Ensemble	46 605	58 844	-12 240	-21%
3.21	PLEASE PLEASE PLEASE DDD	24 174	30 801	-6 627	-22%
3.22	FITEI I 3 espetáculos	27 216	49 613	-22 397	-45%
3.23	PERFIL PERDIDO Marco Martins	42 989	27 798	15 191	55%
	ACOLHIMENTO	0	49 413	-49 413	-100%
4.15	BATE-FADO DE JONAS & LANDER - DDD	0	22 213	-22 213	-100%
4.16	PROJECTO NOS	0	27 200	-27 200	-100%
	DIGRESSÃO	20 572	56 218	-35 645	-63%
5.13	À ESPERA DE GODOT - Aveiro	1 159	22 358	-21 199	-95%
5.14	À ESPERA DE GODOT - Guarda	0	22 358	-22 358	-100%
5.15	ACHADIÇO - Aveiro	0	11 501	-11 501	-100%
5.19	A ESPERA DE GODOT - Bragança	19 414		19 414	
	OUTROS PROJECTOS		0	0	
	Totais 2.º Trimestre	540 957	825 776	-284 818	-34%
	Totais 1.º Trimestre	134 271	485 892	-351 621	-72%
	Totais Acumulados	675 228	1 311 667	-636 439	-49%

Análise das Dotações do Estado por espetáculo * 2.º Trimestre 2021											
Mapa Anexo - 4.4											
Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo	Subsídios ao espectáculo	Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%		Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento	Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	99 674	16 097	115 771	184 861	-69 089	-37%	7 104	108 668	157 675	-49 008	-31%
2.10 À ESPERA DE GODOT	48 690	6 097	54 787	93 557	-38 770	-41%	1 289	53 498	76 182	-22 684	-30%
2.11 ESPECTROS	38 634	7 574	46 208	63 828	-17 620	-28%	5 815	40 393	57 281	-16 888	-29%
2.12 ONDE ESTAMOS QUANDO NÃO ESTAMOS (CE)		1 205	1 205	13 334	-12 129	-91%		1 205	10 870	-9 666	-89%
2.21 VISITAÇÕES CE	12 350	1 222	13 571	14 142	-571	-4%		13 571	13 342	229	2%
CO-PRODUÇÃO	101 964	10 607	112 571	129 421	-16 850	-13%	5 284	107 287	111 859	-4 572	-4%
3.18 A MORTE DE UM CAIXEIRO VIA ANTE Artistas Unidos	29 066		29 066	43 177	-14 112	-33%		29 066	36 678	-7 612	-21%
3.20 JACQUES OU A SUBMISSÃO Ensemble	18 671,00	3 404	22 075	30 299	-8 224	-27%	2 304	19 771	25 533	-5 762	-23%
3.21 PLEASE PLEASE PLEASE DDD	13 488	1 695	15 183	19 217	-4 033	-21%	1 046	14 137	18 095	-3 958	-22%
3.22 FITEI I 3 espetáculos	14 938	2 676	17 614	24 615	-7 001	-28%	611	17 003	21 678	-4 676	-22%
3.23 PERFIL PERDIDO Marco Martins	25 802	2 831	28 633	12 114	16 520	136%	1 323	27 311	9 875	17 436	177%
ACOLHIMENTO	0	0	0	25 268	-25 268	-100%	0	0	23 285	-23 285	-100%
4.15 BATE-FADO DE JONAS & LANDER - DDD			0	10 780	-10 780	-100%		0	9 783	-9 783	-100%
4.16 PROJECTO NOS			0	14 488	-14 488	-100%		0	13 501	-13 501	-100%
DIGRESSÃO	9 188	0	9 188	5 200	3 988	77%	6 500	2 688	-7 300	9 988	-137%
5.13 À ESPERA DE GODOT - Aveiro			0	2 500	-2 500	-100%		0	-4 000	4 000	-100%
5.14 À ESPERA DE GODOT - Guarda			0	2 500	-2 500	-100%		0	-1 500	1 500	-100%
5.15 ACHADIÇO - Aveiro			0	200	-200	-100%		0	-1 800	1 800	-100%
5.19 A ESPERA DE GODOT - Bragança	9 188		9 188		9 188		6 500	2 688		2 688	
Totais 2.º Trimestre	210 826	26 704	237 531	344 750	-107 219	-31%	18 888	218 643	285 519	-66 876	-23%
Totais 1.º Trimestre	125 427	8 845	134 271	129 905	4 366	3%	6 105	128 166	100 995	27 171	27%
Totais Acumulados	336 253	35 549	371 802	474 654	-102 853	-22%	24 993	346 809	386 514	-39 705	-10%

Análise do Resultado por espetáculo * 2.º Trimestre 2020											Mapa Anexo - 4.4.1				
Espectáculos (tipologia)		Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre					Total Custos Directos Real 2.º Trimestre	Total Custos Directos Orçamento 2.º Trimestre	Desvio		Recitas Próprias Real 2.º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos					Valor	%				Valor	%
Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos											
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	99 674	16 097	164 297	70 267	0	350 336	479 832	-129 496	-27%	7 104	343 232	452 646	-109 414	-24%
2.10	À ESPERA DE GODOT	48 690,37	6 096,68	83 204,69	22 091,68		160 083,42	208 675	-48 592	-23%	1 288,68	158 795	191 301	-32 506	-17%
2.11	ESPECTROS	38 633,70	7 574,41	72 400,28	48 175,59		166 783,98	195 506	-28 722	-15%	5 815,09	160 969	188 959	-27 990	-15%
2.12	ONDE ESTAMOS QUANDO NÃO ESTAMOS (CE)		1 204,82				1 204,82	59 856	-58 651	-98%		1 205	57 392	-56 187	-98%
2.21	VISITAÇÕES CE	12 349,85	1 221,54	8 692,46			22 263,85	15 794	6 469	41%		22 264	14 994	7 269	48%
	CO-PRODUÇÃO	101 964,36	10 606,85	57 477,56	0,00	0,00	170 048,77	240 313	-70 264	-29%	5 283,96	164 765	222 751	0	0%
3.18	A MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE Artistas Unidos	29 065,50					29 065,50	73 256	-44 191	-60%		29 066	66 757	-37 692	-56%
3.20	JACQUES OU A SUBMISSÃO Ensemble	18 671,00	3 404,21	24 529,43			46 604,64	58 844	-12 240	-21%	2 303,77	44 301	54 078	-9 778	-18%
3.21	PLEASE PLEASE PLEASE DDD	13 487,86	1 695,17	8 991,13			24 174,16	30 801	-6 627	-22%	1 046,23	23 128	29 679	-6 551	-22%
3.22	FITEI 1 3 espetáculos	14 938,00	2 676,17	9 601,38			27 215,55	49 613	-22 397	-45%	611,32	26 604	46 676	-20 072	-43%
3.23	PERFIL PERDIDO Marco Martins	25 802,00	2 831,30	14 355,62			42 988,92	27 798	15 191	55%	1 322,64	41 666	25 559	16 107	63%
	ACOLHIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49 413	-49 413	-100%	0,00	0	47 430	-47 430	-100%
4.15	BATE-FADO DE JONAS & LANDER - DDD						0,00	22 213	-22 213	-100%		0	21 216	-21 216	-100%
4.16	PROJECTO NOS						0,00	27 200	-27 200	-100%		0	26 214	-26 214	-100%
	DIGRESSÃO	9 188,05	0,00	10 351,12	1 033,31	0,00	20 572,48	56 218	-35 645	-63%	6 500,00	14 072	43 718	-29 645	-68%
5.13	À ESPERA DE GODOT - Aveiro			1 158,87			1 158,87	22 358	-21 199	-95%		1 159	15 858	-14 699	-93%
5.14	À ESPERA DE GODOT - Guarda						0,00	22 358	-22 358	-100%		0	18 358	-18 358	-100%
5.15	ACHADIÇO - Aveiro						0,00	11 501	-11 501	-100%		0	9 501	-9 501	-100%
5.19	A ESPERA DE GODOT - Bragança	9 188,05		9 192,25	1 033,31		19 413,61		19 414		6 500,00	12 914		12 914	
Totais 2.º Trimestre		210 826	26 704	232 126	71 301	0	540 957,32	825 776	-284 818	-34%	18 888	522 070	766 545	-186 489	-24%
Totais 1.º Trimestre		125 427	8 845	51 933	0	0	186 204	262 102	-75 898	-29%	6 105	180 099	233 192	-53 093	-23%
Totais Acumulados		336 253	35 549	284 059	71 301	0	727 161,60	1 087 877	-360 716	-33%	24 993	702 169	999 737	-239 582	-24%

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2021

Planeamento dos Rendimentos 2.º Trimestre 2021					Mapa Anexo - 4.5
Custos de Produção Variáveis		2021			
		Real 2º Trim.	Orçamento 2º Trim.	Desvio	
				Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA		108 668	157 675	-49 008	-31%
2.10	À ESPERA DE GODOT	53 498	76 182	-22 684	-30%
2.11	ESPECTROS	40 393	57 281	-16 888	-29%
2.12	ONDE ESTAMOS QUANDO NÃO ESTAMOS (CE)	1 205	10 870	-9 666	-89%
2.13	SHAKESPEARE REI LEAR			0	
2.14	O CANTO DO CISNE			0	
2.15	EXPOSIÇÃO PERMANENTE			0	
2.16	LEITURAS NO MOSTEIRO			0	
2.17	ATIVIDADES PARALELAS			0	
2.18	VISITAS GUIADAS AO TNSJ			0	
2.19	VISITAS GUIADAS AO MSBV			0	
2.20	CENTRO EDUCATIVO			0	
2.21	VISITAÇÕES CE	13 571	13 342	229	2%
2.22	TRANSMISSÕES ONLINE			0	
2.70	CENTENÁRIO - NORTE 2020 - IMATERIAL	0		0	
CO-PRODUÇÃO		107 287	111 859	-4 572	-4%
3.10	AS 3 IRMÃS Ensemble			0	
3.11	NEVE Né Barros			0	
3.12	SONS MENTIROSO (CE) Sofia Dias e Vítor Roriz			0	
3.13	DIZIAM QUE DO OUTRO LADO... Visões Úteis			0	
3.14	TARTUFO Teatro da Garagem			0	
3.15	FAKE Formiga Atómica			0	
3.16	A VÁLVULA (CE)			0	
3.17	KASTROKRIOLA TNSJ- Ministério da Cultura			0	
3.18	A MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE Artistas Unidos	29 066	36 678		0%
3.19	BURNING ECLIPSE_dança Rede 5 sentidos			0	
3.20	JACQUES OU A SUBMISSÃO Ensemble	19 771	25 533	-5 762	-23%
3.21	PLEASE PLEASE PLEASE DDD	14 137	18 095	-3 958	-22%
3.22	FITEI 3 espetáculos	17 003	21 678	-4 676	-22%
3.23	PERFIL PERDIDO Marco Martins	27 311	9 875	17 436	177%
3.24	DUELO Carlos Pimenta			0	
3.25	THAT NIGHT FOLLOWS THE DAY - Int - CE			0	
3.26	FIMP 2 espetáculos			0	
3.27	CORDYCEPS Rede 5 sentidos			0	
3.28	NOVAS DRAMATURGIAS Projecto Assédio			0	
3.29	ROMEU E JULIETA (CE) Nome Próprio			0	
ACOLHIMENTO		0	23 285	-23 285	-100%
4.10	QUI A TUÉ MON PÈRE			0	
4.11	AUTÓPSIA Olga Roriz			0	
4.12	É PRÓ MENINO E PRÁ MENINA (CE) Catarina Requeijo			0	
4.13	CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS TNDMII			0	
4.14	FESTIVAL ANTENA 2/RTP			0	
4.15	BATE-FADO DE JONAS & LANDER - DDD	0	9 783	-9 783	-100%
4.16	PROJECTO NOS	0	13 501	-13 501	-100%
4.17	ESMAE -Pós Graduação (CE)			0	
4.18	ESAP ESCOLAS (CE)			0	
4.19	BALLETEATRO ESCOLAS (CE)			0	
4.20	MEXE			0	
4.21	COLÓQUIO INTERNACIONAL			0	
4.22	WOMEX World Music Festival			0	
4.23	LA SCORTECATA			0	
4.24	THÉÂTRE NATIONAL DU LUXEMBOURG			0	
DIGRESSÕES		2 688	-7 300	9 988	-137%
5.10	CASTRO - CCB			0	
5.11	BALCÃO - CCB			0	
5.12	CASTRO - Luxemburgo			0	
5.13	À ESPERA DE GODOT - Aveiro	0	-4 000	4 000	-100%
5.14	À ESPERA DE GODOT - Guarda	0	-1 500	1 500	-100%
5.15	ACHADIÇO - Aveiro	0	-1 800	1 800	-100%
5.16	ESPECTROS - Vila Real			0	
5.17	ESPECTROS - Aveiro			0	
5.18	Onde estamos quando não estamos - Aveiro			0	
5.19	ESPECTROS - Bragança	2 688		2 688	
5.20	PROJECTO NÓS - Santiago de Compostela			0	
5.21	PROJECTO NÓS - TNDMII			0	
5.22	PROJECTO NÓS - Lyon			0	
5.23	ESPECTROS (integra o festival de Almada)			0	
5.24	ESPECTROS - Guarda			0	
5.25	Onde estamos quando não estamos - Guarda			0	
5.26	À ESPERA DE GODOT- Viana Castelo			0	
5.27	ESPECTROS - Viana Castelo			0	
5.28	À ESPERA DE GODOT - Cluj			0	
	Projetos em curso			0	
Sub-Total (1)		218 643	285 519	-66 876	-23%

Custos Fixos de Estrutura	2º Trimestre	2º Trimestre	Desvio		Total
			Valor	%	
Gastos de Produção	461 231	461 231	0	0%	1 718 329
Gastos Promoção e Divulgação	209 157	209 157	0	0%	789 999
Gastos Administrativos e Funcionamento	479 345	479 345	0	0%	1 935 823

Sub-Total (2)	1 149 732,90	1 149 732,90	0,00	0%	4 444 151,62
Correcção das imputações efeito fecho(3)	45 505,20	45 505	0	0%	0
Total Geral (1+2+3)	1 413 881	1 480 757	-66 876	-5%	5 375 000
Total Corrigido 1.º Trimestre	1 026 236	1 029 952	-3 715	0%	5 375 000
Total Corrigido Acumulado	2 440 117,45	2 510 709	-70 591	-3%	5 375 000

Gastos de Produção * 2.º Trimestre 2021							Mapa Anexo - 4.6		
Naturezas analíticas	2021								
	Real 1º Trim.	Real 2º Trim.	Orçamento 2º Trim.	Desvio 2º Trim.	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2021
							Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	273 448	351 901	356 035	-4 134	625 349	631 901	-6 552	-1%	1 269 292
221 - Custos Pessoal Próprio (atores)	1 911	607	63 686	-63 079	2 517	124 514	-121 997	-98%	305 000
213 - Consumíveis	2 782	3 417	3 960	-543	6 199	8 870	-2 671	-30%	16 680
224 - Direitos de Autor				0	0	0	0		0
225 - Autores e Criativos	-3 225			0	-3 225		-3 225		
228 - Técnicos				0	0	0	0		0
231 - Aluguer de Equipamento	346	282	638	-356	628	968	-340	-35%	2 046
233 - Conservação e Reparação	352	386	2 100	-1 714	738	4 800	-4 062	-85%	10 689
237 - Deslocações e estadias	297	742	1 010	-268	1 039	1 745	-706	-40%	3 490
238 - Transporte Material e Cargas	2 017	504	1 320	-816	2 521	1 752	769	44%	4 968
241 - Tradutor				0	0	0	0		0
411 - Eletricidade	64	127	450	-323	191	650	-459	-71%	1 100
412 - Combustíveis	0		60	-60	0	120	-120	-100%	180
413 - Água	127	59	60	-1	187	120	67	56%	240
414 - Outros Fluidos	0		300	-300	0	300	-300	-100%	300
415 - Ferramentas e utensílios	2 135	1 896	2 700	-804	4 031	6 904	-2 873	-42%	10 354
416 - Livros e documentação técnica	0		100	-100	0	300	-300	-100%	400
417 - Material de Escritório	146	120	540	-420	266	1 395	-1 129	-81%	2 665
418 - Artigos para Oferta	0		0	0	0	0	0		0
419 - Rendas	10 500	10 500	10 500	0	21 000	21 000	0	0%	42 000
420 - Despesas de Representação			0	0	0	0	0		0
421 - Comunicações (Telefones e CTT)			374	-374	0	747	-747		1 494
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	163	127	0	127	290	400	-110	-27%	2 050
428 - Vigilância e Segurança	111	165	210	-45	276	420	-144	-34%	840
429 - Trabalhos especializados	900	900	900	0	1 800	1 800	0	0%	4 100
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	311	549	1 855	-1 306	860	4 060	-3 200	-79%	7 220
512 - Amortizações	7 578	7 337	9 107	-1 770	14 915	18 215	-3 300	-18%	36 430
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	-120 257	-71 388	5 326	-76 715	-191 644,89	118 566	-310 211	-262%	-3 208
Sub Total	179 706	308 231	461 231	-153 001	487 936,63	949 547	-461 610	-49%	1 718 329
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	91 189	113 030	113 030	0	204 218,25	204 218	0	0%	410 863
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns							0		
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-91 189	-113 030	-113 030	0	-204 218,25	-204 218	0	0%	-410 863
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0		0,00
329 - Serviços de Produção Incorporados	-179 706	-308 230,55	-461 231	153 001	-487 936,63	-949 547	461 610	-49%	-1 718 329
Totais	0	0	0	0	0,00	0	0		0

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2021

Gastos Promoção e Divulgação * 2.º Trimestre 2021									
Naturezas analíticas	2021								
	Real 1º Trim.	Real 2º Trim.	Orçamento 2.º Trim.	Desvio 2.º Trim.	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2021
							Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	117 819	143 735,61	150 797	-7 061	261 555	267 807	-6 253	-2%	537 602
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização			0	0	0	0	0		0
212 - Materiais de Promoção e Divulgação				0	0		0		
213 - Consumíveis			0	0	0	20	-20	-100%	40
224 - Direitos de Autor				0	0	0	0		
225 - Autores e Criativos	1 450	5 620,00	4 000	1 620	7 070	7 500	-430	-6%	21 500
228 - Técnicos	1 724	2 365,50	5 500	-3 135	4 089	8 000	-3 911	-49%	17 000
231 - Aluguer de Equipamento				0	0		0		0
233 - Conservação e Reparação				0	0	0	0		
234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional)	9 353	35 868,77	46 820	-10 951	45 222	84 780	-39 558	-47%	170 280
235 - Assistentes de Sala	3 267	4 517,13	7 020	-2 503	7 784	24 760	-16 976	-69%	50 020
236 - Recepção e Catering		0,00	1 600	-1 600	0	4 000	-4 000	-100%	6 900
237 - Deslocações e estadias	60	1 167,22	385	782	1 227	1 720	-493	-29%	3 320
238 - Transporte Material e Cargas			0	0	0	0	0		0
239 - Designer Gráfico	9 000	6 000,00	9 000	-3 000	15 000	18 000	-3 000	-17%	36 000
240 - Fotógrafo	12 225	9 000,00	9 000	0	21 225	18 000	3 225	18%	36 000
241 - Tradutor	522	1 865,56	3 000	-1 134	2 388	4 700	-2 312	-49%	17 900
242 - Assessor de Imprensa				0	0	0	0		0
253 - Merchandising				0	0	0	0		0
411 - Electricidade				0	0	0	0		0
412 - Combustíveis				0	0	0	0		0
413 - Água				0	0	0	0		0
414 - Outros Fluidos			0	0	0	75	-75	-100%	
415 - Ferramentas e utensílios	22	13,00	0	13	35	0	35		150
416 - Livros e documentação Técnica		3 623,72	600	3 024	3 624	1 200	2 424	202%	0
417 - Material de Escritório	153	187,79	200	-12	340	490	-150	-31%	3 500
418 - Artigos para Oferta	100			0	100	0	100		1 190
419 - Rendas				0	0	0	0		0
420 - Despesas de Representação				0	0	0	0		0
421 - Comunicações (Telefones e CTT)			0	0	0	300	-300		2 000
422 - Seguros				0	0	0	0		0
424 - Honorários Outros			0	0	0	0	0		0
426 - Publicidade Institucional	212	1 023,80	3 500	-2 476	1 236	6 000	-4 764	-79%	16 500
427 - Limpeza, Higiene e Conforto				0	0		0		
429 - Trabalhos especializados	12 304	15 572,26	15 100	472	27 876	30 200	-2 324	-8%	62 497
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2 488	2 341,81	5 620	-3 278	4 830	12 690	-7 860	-62%	25 300
511 - Impostos e Taxas				0	0		0		
512 - Amortizações	1 631	1 261,82	3 075	-1 813	2 893	6 150	-3 257	-53%	12 300
Sub Total	172 328	234 164	265 217	-31 053	406 492,43	496 392	-89 900	-18%	1 019 999
329 - Serviços de Produção Incorporados						0	0		0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção						0	0		0
731 - Custos Imputados	-8 468	-29 480	-56 060	26 580	-37 947,34	-115 230	77 283	-67%	-230 000
324 - Spis - Som							0		
Sub Total	-8 468	-29 480	-56 060	26 580	-37 947	-115 230	77 283	-67%	-230 000
Totais	163 861	204 684	209 157	-4 473	368 545,09	381 162	-12 617	-3%	789 999

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2021

Gastos Administrativo e Funcionamento * 2.º Trimestre 2021							Mapa Anexo - 4.8		
Naturezas analíticas	2021								
	Real 1.º Trim.	Real 2.º Trim.	Orçamento 2.º Trim.	Desvio 2.º Trim.	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2021
							Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	199 988	202 774	231 042	-28 268	402 762	412 811	-10 049	-2%	828 106
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização		0		0	0	0	0		0
213 - Consumíveis	4 077	1 086	2 550	-1 464	5 163	5 200	-37	-1%	10 200
224 - Direitos de Autor		0		0	0		0		
228 - Técnicos		0		0	0	0	0		
231 - Aluguer de Equipamento	5 500	5 705	6 120	-415	11 205	11 040	165	1%	21 980
233 - Conservação e Reparação	2 601	1 546	4 550	-3 004	4 147	9 250	-5 103	-55%	18 500
236 - Recepção e Catering				0	0	0	0		
237 - Deslocações e estadias	1 947	2 800	5 850	-3 050	4 747	13 900	-9 153	-66%	25 300
238 - Transporte Material e Cargas	7 875	2 012	300	1 712	9 887	450	9 437	2097%	900
411 - Eletricidade	19 732	22 564	38 500	-15 936	42 296	78 900	-36 604	-46%	150 100
412 - Combustíveis	1 069	1 233	2 290	-1 057	2 303	4 640	-2 337	-50%	9 380
413 - Água	1 756	2 249	2 470	-221	4 005	4 990	-985	-20%	9 630
414 - Outros Fluidos	63	288	2 250	-1 962	351	6 500	-6 149	-95%	8 450
415 - Ferramentas e utensílios	158	23	200	-177	181	200	-19	-9%	400
416 - Livros e documentação técnica	136	58	350	-292	194	840	-646	-77%	1 190
417 - Material de Escritório	61	199	520	-321	260	1 160	-900	-78%	2 090
418 -Artigos para Oferta	4 590			0	4 590	0			0
419 - Rendas		4 590		4 590	4 590	0	4 590		
420 - Despesas de Representação		119	900	-781	119	1 800	-1 681	-93%	3 600
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	3 401	4 764	6 000	-1 236	8 165	12 000	-3 835	-32%	24 000
422 - Seguros	9 084	1 007	5 250	-4 243	10 091	10 250	-159	-2%	20 800
423 - Contencioso e Notariado				0	0	0	0		0
424 - Honorários Outros				0	0	0	0		0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	33 997	27 326	28 450	-1 124	61 323	57 200	4 123	7%	115 550
428 - Vigilância e Segurança	16 803	18 476	47 835	-29 359	35 279	95 670	-60 391	-63%	194 980
429 - Trabalhos especializados	23 834	52 464	35 000	17 464	76 298	75 050	1 248	2%	214 297
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2 401	1 054	3 100	-2 046	3 455	6 050	-2 595	-43%	15 100
511 - Impostos e Taxas		831	0	831	831	0	831		20 000
512 - Amortizações	58 142	55 589	66 818	-11 228	113 731	126 635	-12 904	-10%	281 270
Sub Total (1)	397 215	408 758	490 345	-81 586	805 973	934 536	-133 154	-14%	1 975 823
254 - Cedência de Espaços	0	-4 400	-11 000	6 600	-4 400	-16 000	11 600	-73%	-40 000
Sub Total (2)	397 215	404 358	479 345	-74 986	801 573	918 536	-121 554	-13%	1 935 823
311 - Spis - Guarda - Roupa							0		
312 - Spis - Adereços							0		
313 - Spis - Cenografia							0		
314 - Spis - Manutenção	33 921	77 794		77 794	111 714		111 714		
316 - Spis - Limpeza	2 836	7 530		7 530	10 366		10 366		
321 - Spis - Cena							0		
322 - Spis - Maquinaria							0		
323 - Spis - Luz							0		
324 - Spis - Som							0		
325 - Spis - Video							0		
329 - Serviços de Produção Incorporados			55 520	-55 520	0	103 445	-103 445	-100%	195 853
733 - Custos Administrativos Imputados	-11 710	-11 709,66	-11 710	0	-23 419	-23 420	1	0%	-46 840
Totais	422 262	477 972	523 154	-45 182	900 233,56	998 562	-102 918	-10%	2 084 836

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2021

Espectáculos em Curso * 2º Trimestre								Mapa Anexo - 4.9			
Espectáculo		2021						Real 2.º Trim.	Orçamento 2.º Trim.	Desvio	
		Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre									
		Custos Externos		Custos Internos			Valor			%	
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados					
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	18 672,90	4 538,70	882,25	0,00	0,00	24 094	27 890	-3 796	-14%	
2.13	LEAR	40,00					40	17 025	-16 985	-100%	
2.15	EXPOSIÇÃO PERMANENTE						0	100	-100	-100%	
2.16	LEITURAS NO MOSTEIRO	219,50	857,54				1 077	400	677	169%	
2.17	ATIVIDADES PARALELAS	11 971,55	102,39				12 074	3 410	8 664	254%	
2.19	VISITAS GUIADAS AO MOSTEIRO						0	2 380	-2 380	-100%	
2.20	CENTRO EDUCATIVO	4 992,78	1 240,63	882,25			7 116	3 125	3 991	128%	
2.22	TRANSMISSÕES ONLINE	1 449,07	2 277,66				3 727	1 450	2 277	157%	
2.70	CENTENÁRIO - NORTE 2020 - IMATERIAL		60,48				60	0	60		
	CO-PRODUÇÃO	108 301,88	3 630,25	72 264,42	0,00	0,00	184 197	62 996	121 200	192%	
3.11	NEVE Né Barros	7 800,00	577,07	16 975,98			25 353		25 353		
3.14	TARTUFO Teatro da Garagem	27 225,00		67,67			27 293		27 293		
3.17	KASTROKRIOLA	22 841,70	1 848,37	32 165,00			56 855		56 855		
3.19	BURNING ECLIPSE Rede 5 sentidos (Catarina M)	3 260,00					3 260		3 260		
3.24	DUELO Carlos Pimenta	16 890,00	1 204,81	23 055,77			41 151	13 637	27 514	202%	
3.25	THAT NIGHT FOLLOWS THE DAY Int. (Centro Educativo)						0	16 359	-16 359	-100%	
3.26	FIMP dois espetáculos						0	18 000	-18 000	-100%	
3.27	CORDYCEPS Rede 5 sentidos	5 285,18					5 285	0	5 285		
3.28	NOVAS DRAMATURGIAS Projecto Assédio						0	5 000	-5 000	-100%	
3.29	ROMEU E JULIETA Centro Educativo						0	10 000	-10 000	-100%	
3.30	DE VOLTA À PRAÇA	25 000,00					25 000		25 000		
	ACOLHIMENTO	260,00	3 614,40	0,00	0,00	0,00	3 874	31 764	-27 890	-88%	
4.17	ESMAE - Pós Graduação (Centro Educativo)		1 204,81				1 205	5 840	-4 635	-79%	
4.18	ESAP ESCOLAS (Centro Educativo)		1 204,80				1 205	4 340	-3 135	-72%	
4.19	BALLETEATRO ESCOLAS (Centro Educativo)		1 204,79				1 205	4 340	-3 135	-72%	
4.20	MEXE						0	17 244	-17 244	-100%	
4.24	THÉÂTRE NATIONAL DU LUXEMBOURG	260,00					260		260		
	DIGRESSÃO	24 776,75	0,00	23 043,63	0,00	30 226,29	78 047	15 370	62 677	408%	
5.10	CASTRO - CCB	15 965,09		2 013,71			17 979		17 979		
5.12	CASTRO - Luxemburgo	3 821,02		21 029,92		30 226,29	55 077		55 077		
5.16	ESPECTROS - Vila Real						0	3 200	-3 200	-100%	
5.17	ESPECTROS - Aveiro						0	1 500	-1 500	-100%	
5.18	ONDE ESTAMOS QUANDO NÃO ESTAMOS - Aveiro						0	200	-200	-100%	
5.19	ESPECTROS - Bragança							3 270	-3 270	-100%	
5.20	PROJECTO NÓS - Santiago de Compostela						0	500	-500	-100%	
5.21	PROJECTO NÓS - TNDMII						0	500	-500	-100%	
5.22	PROJECTO NÓS - Lyon						0	500	-500	-100%	
5.23	ESPECTROS (integra o Festival de Almada)						0	3 500	-3 500	-100%	
5.24	ESPECTROS - Guarda						0	2 000	-2 000	-100%	
5.25	ONDE ESTAMOS QUANDO NÃO ESTAMOS - Guarda						0	200	-200	-100%	
5.27	CASTRO - Almagro	4 990,64					4 991		4 991		
	Outros Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0		
	Total	152 011,53	11 783,35	96 190,30	0,00	30 226,29	290 211	138 020	152 191	110%	
	Gastos de Produção a Suportar			191 644,89			191 645		191 645		
	Total corrigido 2.º Trimestre	152 011,53	11 783,35	287 835,19	0,00	30 226,29	481 856,36	138 020	343 836	249%	
	Total corrigido 1.º Trimestre	161 950,13	9 007,93	225 605,53	0,00	48 433,18	444 996,77	320 850	110 087	34%	

Fornecimentos e Serviços Externos							Mapa Anexo - 4.10		
Rubricas SNC	2021								
	Real 1º Trim.	Real 2º Trim.	Orçamento 2º Trim.	Desvio 2º Trim.	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2021
							Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	150 779	185 004	129 179	55 825	335 783	373 568	-37 784	-10%	982 178
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	12 561	36 658	50 320	-13 662	49 219	90 780	-41 561	-46%	186 780
62.2.3 - Vigilância e Segurança	16 914	18 641	48 045	-29 404	35 555	96 090	-60 535	-63%	195 820
62.2.4 - Honorários	51 305	57 313	80 345	-23 032	108 618	158 482	-49 865	-31%	302 212
62.2.5 - Comissões	790	794		794	1 583	0	1 583		0
62.2.6- Conservação e Reparação	5 597	4 810	6 650	-1 840	10 407	14 050	-3 643	-26%	29 189
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2 293	1 953	2 900	-947	4 245	7 104	-2 858	-40%	10 754
62.3.2 - Livros e documentação técnica	289	3 787	1 050	2 737	4 075	2 340	1 735	74%	5 090
62.3.3 Material de Escritório	307	524	1 260	-736	830	3 045	-2 215	-73%	5 945
62.3.4 -Artigos para oferta		0	0	0	0	0	0		0
62.3.6 -Art. Higiene Limpeza, Vestuário	10 220	7 632		7 632	17 853	0	17 853		0
62.3.7 -Medicamentos e Art. Saúde		96		96	96	0	96		0
62.3.9 -Outros materiais	12 511	17 264	9 375	7 889	29 774	21 697	8 077	37%	39 283
62.4.1 - Electricidade	19 796	22 691	38 950	-16 259	42 488	79 550	-37 062	-47%	151 200
62.4.2 - Combustíveis	1 132	1 170	2 350	-1 180	2 303	4 760	-2 457	-52%	9 560
62.4.3 - Água	1 883	2 309	2 530	-221	4 192	5 110	-918	-18%	9 870
62.4.4 - Gás	42	351	2 550	-2 199	393	6 875	-6 482	-94%	8 900
62.5.1 - Deslocações e Estadias	8 093	11 146	26 005	-14 859	19 239	45 627	-26 388	-58%	92 000
62.5.2 - Transportes de Pessoal (*)	5 710	14 866		14 866	20 576	0	20 576		0
62.5.3 - Transportes de mercadorias	3 460	4 830	10 068	-5 238	8 290	26 328	-18 038	-69%	42 707
62.6.1 - Rendas e Alugueres	20 936	21 416	17 258	4 158	42 352	36 008	6 344	18%	69 226
62.6.2 - Comunicações	3 401	4 793	6 374	-1 581	8 194	13 047	-4 853	-37%	27 494
62.6.3 - Seguros	9 089	1 078	5 250	-4 172	10 167	10 250	-83	-1%	20 800
62.6.4 - Royalties direitos de autor	3 651	944		944	4 595	0	4 595		0
62.6.5 - Contencioso e Notariado		831		831	831	0	831		0
62.6.6 - Despesas de representação		0	900	-900	0	1 800	-1 800	-100%	3 600
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	23 981	20 309	28 450	-8 141	44 290	57 600	-13 310	-23%	117 600
62.6.8 - Outros Serviços	2 626	2 489	11 358	-8 869	5 115	58 470	-53 355	-91%	85 090
TOTAL	367 366	443 697	481 165	-37 468	811 062,73	1 112 580	-301 518	-27%	2 395 298

(*) Valor considerado no orçamento na rubrica de deslocações e estadas

Alteração de Programação * 2021						Mapa Anexo - 4.11		
Mapa resumo das alterações à programação								
Centro Custo	Nome	Local	Periodo em Cena	Custo de Produção Aquisição Externa	Custo Promoção e Divulgação	Custos Totais	Receitas	Resultado Por Espetáculo
	Espetáculos Cancelados							
2.12	ONDE ESTAMOS QUANDO NÃO ESTAMOS (CE)			8 364	4 970	13 334	2 464	10 870
3.25	THAT NIGHT FOLLOWS THE DAY - Int – CE			10 679	5 680	16 359	1 528	14 831
	Saldo Verificado 2.º Trimestre			123 106	68 571	191 677	117 098	74 580
	(1) Total Espetáculos Cancelados			142 150	79 221	221 371	121 089	100 281
	Espetáculos Novos							
3.30	De volta à Praça (Circlis e oficinas e Rasto)			62 050		62 050		62 050
4.25	Between Lands			6 500		6 500		6 500
	(2) Total Novos Espetáculos			68 550	0	68 550	0	68 550
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			73 600	79 221	152 821	-121 089	31 731

Anexo 5

IPG SNC no 2.º trimestre de 2021

5.1 – Balanço Comparativo

5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza

5.3 – Demonstração de Resultados por Funções

5.4 – Fluxos de Caixa

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2021

Balço_SNC	2021					
	Real 1º Trim.	Real 2º Trim.	Orçamento 2º Trim.	Desvio		Orçamento Anual 2021
				Valor	%	
Activo						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis	1 681 153,65	2 422 516,84	2 530 465,32	-107 948,48	-4%	3 592 965,32
Activos intangíveis	75 587,46	73 168,81	110 489,25	-37 320,44	-34%	120 489,25
Outros activos financeiros	14 474,35	15 358,60	13 000,00	2 358,60	18%	14 000,00
Activo corrente						
Inventários	462 266,49	499 111,08	186 179,83	312 931,25	168%	135 000,05
Clientes, contribuintes e utentes	528,90	528,90	10 000,00	-9 471,10	-95%	10 000,00
Estado e outros entes públicos	109 171,43	122 735,42	44 500,00	78 235,42		52 500,00
Outras contas a receber	67,02	67,02	3 653,00	-3 585,98	-98%	3 653,00
Diferimentos	0,00		0,00			10 000,00
Caixa e depósitos	1 612 791,42	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	59%	1 246 158,20
Total do activo	3 956 040,72	5 110 776,14	4 142 606,60	968 169,54	23%	5 184 765,82
PATRIMÓNIO LIQUIDO						
Património líquido:						
Património / Capital	2 500 000,00	2 500 000,00	2 500 000,00	0,00	0%	2 500 000,00
Reservas	505 074,72	505 074,72	505 074,72	0,00	0%	505 074,72
Resultados Transitados	-1 754 464,64	-1 754 464,64	-1 756 674,15	2 209,51	0%	-1 756 674,15
Outras variações no Património Líquido	413 129,49	404 054,52	404 054,52	0,00	0%	2 502 104,58
Resultado Líquido do período	261 887,00	472 886,90	23 420,00	449 466,90	1919%	46 840,00
Total do Património Líquido	1 925 626,57	2 127 551,50	1 675 875,09	451 676,41	27%	3 797 345,15
Passivo						
Passivo não corrente						
Passivo por impostos diferidos	119 940,24	117 305,55	117 303,69	1,86	0%	112 033,69
Passivo corrente						
Fornecedores C/C	56 757,27	104 040,00	60 000,00	44 040,00	73%	72 000,00
Estado e outros entes públicos	103 520,09	154 812,40	130 000,00	24 812,40	19%	100 000,00
Financiamentos obtidos						
Outras dividas a pagar						
Fornecedores Imobilizado	16 455,78	329 182,01	5 000,00	324 182,01	6484%	15 000,00
Outras	333 241,98	334 188,62	380 000,00	-45 811,38	-12%	390 000,00
Diferimentos	1 400 498,79	1 943 696,06	1 774 427,82	169 268,24	10%	698 386,99
Total do passivo	2 030 414,15	2 983 224,64	2 466 731,51	516 493,13	21%	1 387 420,68
Total do património líquido e do passivo	3 956 040,72	5 110 776,14	4 142 606,60	968 169,54	23%	5 184 765,82
Controlo: Total do Activo - (PL + Passivo)						
	0,00	0,00	0,00	0,00		0

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2021

					2021				
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	Real 1º Trim.	Real 2º Trim.	Orçamento Trim.	Desvio 2º Trim. Valor	Real Acumulado 2º Trim.	Orçamento Acumulado 2º Trim.	Desvio		Orçamento Anual 2021
							Valor	%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo									
Recebimentos de clientes	8 505,71	36 389,36	68 896,77	-32 507,41	44 895,07	200 339,18	-155 444,11	-78%	386 975,08
Pagamentos a fornecedores	-407 453,67	-449 955,18	-529 281,50	79 326,32	-857 408,85	-1 223 838,26	366 429,41	-30%	-2 652 000,00
Pagamentos ao pessoal	-608 802,84	-696 255,25	-801 560,45	105 305,20	-1 305 058,09	-1 437 033,78	131 975,69	-9%	-2 940 000,00
Caixa gerada pelas operações	-1 007 750,80	-1 109 821,07	-1 261 945,18	152 124,11	-2 117 571,87	-2 460 532,86	342 960,99	-14%	-5 205 024,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2 639,59	-7 000,00		-2 639,59	-7 000,00	4 360,41	-62%	-20 000,00
Outros recebimentos/pagamentos IC's	1 300 603,56	1 300 603,56	1 300 603,57	-0,01	2 601 207,12	2 601 207,14	-0,02	0%	5 202 414,28
Outros recebimentos/pagamentos	-1 025,47	-1 095,01	170 000,00	-171 095,01	-2 120,48	200 000,00	-202 120,48	-101%	700 000,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	291 827,29	187 047,89	201 658,39	-14 610,50	478 875,18	333 674,28	145 200,90	44%	677 389,36
Fluxos de caixa das actividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Activos fixos tangíveis	-82 136,20	-536 025,74	-668 000,00	131 974,26	-618 161,94	-944 500,00	326 338,06	-35%	-2 220 000,00
Activos intangíveis	-23 430,44	-10 574,75	-6 000,00	-4 574,75	-34 005,19	-30 000,00	-4 005,19	13%	-60 000,00
Recebimentos provenientes de:									
Activos fixos tangíveis									
Activos intangíveis									
Investimentos financeiros									
Outros activos									
Subsídios ao investimento	36 704,70	724 050,65	473 241,61	250 809,04	760 755,35	642 625,72	118 129,63	18%	1 606 249,64
Juros e rendimentos similares									
Dividendos									
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-68 861,94	177 450,16	-200 758,39	378 208,55	108 588,22	-331 874,28	440 462,50	-133%	-673 750,36
Fluxos de caixa das actividade de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Pagamentos respeitantes a:									
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	222 965,35	364 498,05	900,00	363 598,05	587 463,40	1 800,00	585 663,40	32537%	3 639,00
Efeito das diferenças de câmbio									
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 389 826,07	1 612 791,42	1 243 419,20	369 372,22	1 389 826,07	1 242 519,20	147 306,87	12%	1 242 519,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 612 791,42	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	59%	1 246 158,20
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência									
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 389 826,07	1 612 791,42	1 243 419,20	369 372,22	1 389 826,07	1 242 519,20	147 306,87	12%	1 242 519,20
- Equivalentes a caixa no início do período									
Saldo da gerência anterior	1 389 826,07	1 612 791,42	1 243 419,20	369 372,22	1 389 826,07	1 242 519,20	147 306,87	12%	1 242 519,20
De execução orçamental	1 389 826,07	1 612 791,42	1 243 419,20	369 372,22	1 389 826,07	1 242 519,20	147 306,87	12%	1 242 519,20
De operações de tesouraria									
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 612 791,42	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	59%	1 246 158,20
- Equivalentes a caixa no fim do período									
Saldo para a gerência seguinte	1 612 791,42	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	59%	1 246 158,20
De execução orçamental	1 612 791,42	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	1 977 289,47	1 244 319,20	732 970,27	59%	1 246 158,20
De operações de tesouraria									

Anexo 6

Mapa do Controlo Orçamental da Receita e da Despesa

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Econômica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
Sec. Cap.Div.Sdv.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (9) + (10)	(12)	(13)	(14) = (11) - (13)	(15) = (6) + (7) - (8) - (11)	(16)		
1 90 02 00	012 036	3.1.8	06.03.01	01.78	Rec próprias - Adm ctral-Estado	5 202 414		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		50	
					Total do Grupo 03 :	5 202 414		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		50	
					Total do Capítulo 06 :	5 202 414		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		50	
					Total da Fonte de Financiamento 318 :	5 202 414		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		50	
		4.1.2	06.09.01	01.78	Rec próprias - FEDER-Intervenc e	1 620 000		724 087		724 087		724 087	36	36	724 051		45	
					Total do Grupo 09 :	1 620 000		724 087		724 087		724 087	36	36	724 051		45	
					Total do Capítulo 06 :	1 620 000		724 087		724 087		724 087	36	36	724 051		45	
					Total da Fonte de Financiamento 412 :	1 620 000		724 087		724 087		724 087	36	36	724 051		45	
		4.3.2	06.09.01	01.78	Rec próprias - FEDER-Intervenc e	53 500		36 705		36 705		36 705			36 705		69	
					Total do Grupo 09 :	53 500		36 705		36 705		36 705			36 705		69	
					Total do Capítulo 06 :	53 500		36 705		36 705		36 705			36 705		69	
					Total da Fonte de Financiamento 432 :	53 500		36 705		36 705		36 705			36 705		69	
		5.1.3	07.01.03	99.78	Rec próprias - Outras-Publicac e	3 075		29		29		29			29		1	
					Total do Grupo 01 :	3 075		29		29		29			29		1	
			07.02.01	01.78	Rec próprias - Aluguer de espacc	49 200	529	6 027		6 027			615	615	5 412	529	11	
			07.02.08	01.78	Rec próprias -Serv soc recreativ	331 750		45 069		45 069			8 561	8 561	36 508		11	
			07.02.99	99.78	Rec próprias - Outros- Outros se	2 950	2 947			2 947					2 947		100	
					Total do Grupo 02 :	383 900	3 475	51 096		51 096	2 947	54 042	9 176	9 176	44 866	529	12	
					Total do Capítulo 07 :	386 975	3 475	51 125		51 125	2 947	54 071	9 176	9 176	44 895	529	12	
			08.01.99	99.78	Rec próprias - Outras-Outr rec c	100 000												
					Total do Grupo 01 :	100 000												
					Total do Capítulo 08 :	100 000												
					Total da Fonte de Financiamento 513 :	486 975	3 475	51 125		51 125	2 947	54 071	9 176	9 176	44 895	529	9	
		5.4.1	06.03.07	01.78	Rec próprias - Administ Central	500 000												
					Total do Grupo 03 :	500 000												
					Total do Capítulo 06 :	500 000												
					Total da Fonte de Financiamento 541 :	500 000												
					Total da Medida 036 :	7 862 889	3 475	3 413 123		3 413 123	2 947	3 416 070	9 212	9 212	3 406 858	52		

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SAO JOAO, EPE

Ano: 2021 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros	
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = (10) + (11)	(13) = (7) - (8) - (9)	(14) = (7) - (8) - (12)	(15) = (9) - (12)	(16)					
1 90 02 00	012 036	3.1.8	0.82.0	01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	101	00000.00000	190 892		91 725	84 724	99 167	106 168	7 000	44				
				01.01.03	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	101	00000.00000	24 500		12 412	11 741	11 741	12 088	12 759	671	48			
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	101	00000.00000	1 055 500		665 251	635 275	635 275	390 249	420 225	29 976	60			
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	101	00000.00000	134 500		133 260	126 763	132 763	1 240	7 737	6 497	94			
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	101	00000.00000	100 128		44 123	44 123	44 123	56 005	56 005		44			
				01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	101	00000.00000	154 450		142 091	100 622	100 622	12 359	53 828	41 469	65			
					SN.00	SUBSIDIO NATAL	101	00000.00000	154 450		2 086	2 086	2 086	152 364	152 364		1			
				Total do Subagrupamento 01 :					1 814 420		1 090 947	1 005 334		1 005 334	723 473	809 086	85 613	55		
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	101	00000.00000	1 500					1 500	1 500					
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	101	00000.00000	27 500		13 300	13 300		13 300	14 200	14 200		48		
				01.02.12	00.00	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	101	00000.00000	67 500		67 015	67 015		67 015	485	485		99		
				Total do Subagrupamento 02 :					96 500		80 315	80 315		80 315	16 185	16 185		83		
				01.03.01	00.00	ENCARGOS COM A SAÚDE	101	00000.00000	2 800		2 531	240		240	269	2 560	2 290	9		
				01.03.05	A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	101	00000.00000	6 750		3 860	2 895		2 895	2 890	3 855	965	43		
					A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	101	00000.00000	509 530		278 251	211 410		211 410	231 279	298 120	66 841	41		
				01.03.09	00.00	SEGUROS	101	00000.00000	55 000		39 945	4 864		4 864	15 055	50 136	35 081	9		
				Total do Subagrupamento 03 :					574 080		324 586	219 409		219 409	249 494	354 671	105 177	38		
				Total do Agrupamento 01 :					2 485 000		1 495 848	1 305 058		1 305 058	989 152	1 179 942	190 790	53		
				02.01.02	00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	101	00000.00000	11 000		8 668	2 070	346	2 417	2 332	8 583	6 251	22		
				02.01.07	00.00	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	101	00000.00000	500		360	360		360	140	140		72		
				02.01.08	C0.00	OUTROS	101	00000.00000	6 400		2 036	962		962	4 364	5 438	1 074	15		
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	101	00000.00000	7 700		4 922	3 982	86	4 068	2 778	3 632	854	53		
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	101	00000.00000	5 700		4 207	4 192		4 192	1 493	1 508	15	74		
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	101	00000.00000	47 930		36 617	30 925	348	31 273	11 313	16 657	5 344	65		
				Total do Subagrupamento 01 :					79 230		56 810	42 491	781	43 271	22 420	35 959	13 539	55		
				02.02.01	A0.00	AGENCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRAT	101	00000.00000	31 500					31 500	31 500					
					B0.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	101	00000.00000	178 500		172 037	69 419	378	69 796	6 463	108 704	102 241	39		
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	101	00000.00000	87 000		63 214	30 819	7 807	38 625	23 786	48 375	24 588	44		
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	101	00000.00000	26 000		5 530	5 530		5 530	20 470	20 470		21		
				02.02.04	C0.00	OUTROS	101	00000.00000	47 000		35 891	28 021	875	28 896	11 109	18 104	6 995	61		
				02.02.06	00.00	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	101	00000.00000	11 000		8 755	4 376		4 376	2 245	6 624	4 379	40		
				02.02.08	00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	101	00000.00000	22 000		19 627	8 869	216	9 085	2 373	12 915	10 542	41		
				02.02.09	F0.00	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	101	00000.00000	26 000		11 957	10 151		10 151	14 043	15 849	1 805	39		
				02.02.10	00.00	TRANSPORTES	101	00000.00000	17 000		11 713	8 186		8 186	5 287	8 814	3 527	48		
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	101	00000.00000	4 000					4 000	4 000					
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	101	00000.00000	28 000		24 455	6 030		6 030	3 545	21 970	18 425	22		
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	101	00000.00000	56 800		38 438	27 213	76	27 290	18 362	29 510	11 148	48		
				02.02.14	D0.00	OUTROS	101	00000.00000	81 000		66 728	22 171	2 177	24 348	14 273	56 652	42 380	30		
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	101	00000.00000	17 000		12 385	3 001		3 001	4 615	13 999	9 384	18		
				02.02.17	C0.00	OUTRA	101	00000.00000	142 000		98 726	43 147	3 931	47 078	13 274	64 922	51 647	42		
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	101	00000.00000	237 000		204 035	31 269	13 217	44 486	32 965	192 514	159 549	19		
				02.02.19	C0.00	OUTROS	101	00000.00000	32 000		21 826	6 859	5 201	12 059	10 174	19 941	9 767	38		
				02.02.20	E0.00	OUTROS	101	00000.00000	654 490		545 162	354 218	7 374	361 592	11 089	194 659	183 570	65		
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	101	00000.00000	20 443		11 368	10 581		10 581	9 075	9 862	787	52		
				Total do Subagrupamento 02 :					1 718 733	128 239	1 351 845	669 860	41 251	711 111	238 649	879 383	640 734	45		
				Total do Agrupamento 02 :					1 797 963	128 239	1 408 655	712 350	42 032	754 382	261 069	915 342	654 273	45		
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	101	00000.00000	2 951		2 642	2 642		2 642	309	309		90		
				Total do Subagrupamento 02 :					2 951		2 642	2 642		2 642	309	309		90		
				Total do Agrupamento 06 :					2 951		2 642	2 642		2 642	309	309		90		
				07.01.03	A0.A0	AQUISICAO	101	00000.00000												
					A0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	101	00000.00000	553 100		490 424	269 429		269 429	62 676	283 671	220 996	49		
				07.01.07	A0.C0	OUTROS	101	00000.00000	43 050		24 172	19 391		19 391	18 878	23 659	4 781	45		

(16) = (12) / (7-8) *100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SAO JOAO, EPE

Ano: 2021 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros							
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar									
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)											
1 90 02 00	012 036	3.1.8	0.82.0	07.01.08	A0.B0	OUTROS	101	00000.00000	55 350		39 512	34 005		34 005	15 838	21 345	5 507	61								
				07.01.09	A0.B0	OUTROS	101	00000.00000	5 000				5 000	5 000												
				07.01.10	A0.B0	OUTROS	101	00000.00000	200 000		110 872	87 392		87 392	89 128	112 608	23 480	44								
				Total do Subagrupamento 01 :					856 500		664 981	410 217		410 217	191 519	446 283	254 763	48								
				Total do Agrupamento 07 :					856 500		664 981	410 217		410 217	191 519	446 283	254 763	48								
				Total da Fonte de Financiamento 318 :					5 142 414	128 239	3 572 126	2 430 267	42 032	2 472 299	1 442 049	2 541 876	1 099 827	49								
				4.1.2	0.82.0	02.02.20	E0.00	OUTROS	101	00000.00000	150 000		86 429				63 571	150 000	86 429							
						Total do Subagrupamento 02 :					150 000		86 429				63 571	150 000	86 429							
						Total do Agrupamento 02 :					150 000		86 429				63 571	150 000	86 429							
						07.01.03	A0.A0	AQUISICAO	101	00000.00000																
							A0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	101	00000.00000	1 243 500		1 240 109	24 562		24 562	3 391	1 218 938	1 215 548	2						
						07.01.10	A0.B0	OUTROS	101	00000.00000	226 500		217 388	217 388		217 388	9 112	9 112		96						
						Total do Subagrupamento 01 :					1 470 000		1 457 498	241 950		241 950	12 502	1 228 050	1 215 548	16						
						Total do Agrupamento 07 :					1 470 000		1 457 498	241 950		241 950	12 502	1 228 050	1 215 548	16						
						Total da Fonte de Financiamento 412 :					1 620 000		1 543 927	241 950		241 950	76 073	1 378 050	1 301 977	15						
		4.3.2	0.82.0			07.01.03	A0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	101	00000.00000	5 000		3 653				1 347	5 000	3 653							
						07.01.10	A0.B0	OUTROS	101	00000.00000	48 500						48 500	48 500								
						Total do Subagrupamento 01 :					53 500		3 653				49 847	53 500	3 653							
						Total do Agrupamento 07 :					53 500		3 653				49 847	53 500	3 653							
						Total da Fonte de Financiamento 432 :					53 500		3 653				49 847	53 500	3 653							
		5.1.3	0.82.0			01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	101	00000.00000	280 000						280 000	280 000								
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	101	00000.00000	170 000						170 000	170 000										
				Total do Subagrupamento 01 :					450 000						450 000	450 000										
				Total do Agrupamento 01 :					450 000						450 000	450 000										
				06.02.03	R0.00	RESERVA	957	00000.00000	12 175	12 175																
				Total do Subagrupamento 02 :					12 175	12 175																
				Total do Agrupamento 06 :					12 175	12 175																
				Total da Fonte de Financiamento 513 :					462 175	12 175					450 000	450 000										
				5.4.1	0.82.0	02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	101	00000.00000	32 000		32 000				32 000	32 000	32 000	18						
						02.02.20	E0.00	OUTROS	101	00000.00000	468 000	125 000	286 877	62 498		62 498	56 123	280 502	224 379							
		Total do Subagrupamento 02 :						500 000	125 000	318 877	62 498		62 498	56 123	312 502	256 379	17									
		Total do Agrupamento 02 :						500 000	125 000	318 877	62 498		62 498	56 123	312 502	256 379	17									
		Total da Fonte de Financiamento 541 :					500 000	125 000	318 877	62 498		62 498	56 123	312 502	256 379	17										
		Total da Medida 036 :					7 778 089	265 414	5 438 583	2 734 715	42 032	2 776 747	2 074 092	4 735 928	2 661 836	37										
		096	3.1.8	0.82.0	02.01.21	00.00	OUTROS BENS	101	00000.00000	35 000		27 938	23 577		23 577	7 062	11 423	4 361	67							
					Total do Subagrupamento 01 :					35 000		27 938	23 577		23 577	7 062	11 423	4 361	67							
					02.02.20	E0.00	OUTROS	101	00000.00000	25 000		22 905	19 070		19 070	2 095	5 930	3 835	76							
					Total do Subagrupamento 02 :					25 000		22 905	19 070		19 070	2 095	5 930	3 835	76							
					Total do Agrupamento 02 :					60 000		50 843	42 647		42 647	9 157	17 353	8 196	71							
					Total da Fonte de Financiamento 318 :					60 000		50 843	42 647		42 647	9 157	17 353	8 196	71							
					5.1.3	0.82.0	02.02.20	E0.00	OUTROS	101	00000.00000	24 800	4 950	18 998				853	19 850	18 998						
							Total do Subagrupamento 02 :					24 800	4 950	18 998				853	19 850	18 998						
							Total do Agrupamento 02 :					24 800	4 950	18 998				853	19 850	18 998						
							Total da Fonte de Financiamento 513 :					24 800	4 950	18 998				853	19 850	18 998						
					Total da Medida 096 :					84 800	4 950	69 840	42 647		42 647	10 010	37 203	27 193	37							
					Total do Programa 012 :					7 862 889	270 364	5 508 423	2 777 362	42 032	2 819 394	2 084 102	4 773 131	2 689 029	37							
					Total da Subdivisão 00 :					7 862 889	270 364	5 508 423	2 777 362	42 032	2 819 394	2 084 102	4 773 131	2 689 029	37							
					Total da Secretaria de Estado 1 :					7 862 889	270 364	5 508 423	2 777 362	42 032	2 819 394	2 084 102	4 773 131	2 689 029	37							
					Total de Operações Orçamentais :					7 862 889	270 364	5 508 423	2 777 362	42 032	2 819 394	2 084 102	4 773 131	2 689 029	37							
TOTAL GERAL																	7 862 889	270 364	5 508 423	2 777 362	42 032	2 819 394	2 084 102	4 773 131	2 689 029	37